Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de Junho de 1916 — N. 1.625

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 16,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$200 e 9$300; Cambio, 12 11|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS GRANDES REPORTAGENS DA «A NOITE»

A CAMINHO DA HESPANHA!

(Importante inquerito de nosso enviado especial, Leal da Camara)

Uma viagem á pittoresca Hespanha, em tempo normal, é sempre uma viagem de prazer, mas agora, neste momento critico em que Portugal entra em guerra, em que as fronteiras estão fechadas e em que foi necessaria toda a influencia de varios ministros e a influencia do proprio Sr. presidente da Republica para conseguir uma autorisação permittindo-me sair do territorio portuguez, agora, repito, não é uma simples viagem de recreio, mas *algo serio,* que conviria meditar, si eu não conhecesse o caracter desta raça hespanhola, com todas as qualidades e defeitos inherentes aos verdadeiros fidalgos e incapazes de qualquer ameaça, mesmo áquelle que, como eu, vae saber qual é o sentido exacto que tem esta nação da guerra em geral e da attitude portugueza em particular. E foi pensando no programma de acção que ia desenvolver, para esclarecimento dos leitores da A NOITE, que fui rodando na minha carruagem, seguindo o curso pittoresco do rio Douro, cujas encostas trabalhadas de baixo a cima pelo esforço, quasi titanico, dos habitantes dessa região attestavam claramente o drama rural que se chamou o "philoxera", que devastou essa região, e a energia espantosa, digna do mais absoluto respeito, dessa raça portugueza do norte, que soube em mil occasiões combater os males da natureza, como soube, através da historia, lutar contra os males da sociedade.

Esta região do Douro é a prova da energia indomavel desta raça intelligente que tem um tão alto sentido do carinho por aquillo que é a sua terra, isto é, o sentido do patriotismo e o sentido mais augusto ainda: o da liberdade. E foi no goso deste espectaculo que se desenrola por montes e valles, a distancias de leguas e leguas, que cheguei á fronteira — unico e solitario portuguez — olhado pelas autoridades locaes e pela policia de emigração com surpresa e desconfiança.

— O passaporte! — pediu-me rudemente um funccionario.

Estendi-lhe o papel cheio de carimbos e, depois de o ter examinado com cuidado, devolveu-m'o com certo respeito, mostrando-me um telegramma do Ministerio da Guerra em que estava a ordem seguinte:

Deixar passar o cidadão Leal da Camara, que vae a Hespanha por interesse nacional.

* * *

Alguns minutos depois, o comboio levava-me ao interior das terras hespanholas, rudes e asperas, de aspecto grandioso mas selvatico, cheias de penedias azuladas e quasi sem vegetação. O céo parecia ajudar o resto da natureza no seu aspecto tragico. Primeiro e curioso contraste com a doce paizagem portugueza, tão verdejante, tão cuidada, seductora pelo seu aspecto natural e pelo que os homens lhe puzeram de artificialmente bello.

Um hespanhol de bigodões pretos installou-se na minha carruagem e não me perdeu de vista. Apoiado a um grosso bengalão, com as botas militarmente engraxadas, um casaco qualquer e um collete onde destacava um corrente de relogio em metal amarello, elle era o perfeito representante dessa especie que se reconhece á primeira vista e se chama "policia secreta". Recostado no canto do meu vagão, esqueci-me do policial companheiro e puz-me a pensar na maneira de conduzir a minha informação em Hespanha.

Não basta ir perguntar ao acaso, ao primeiro literato ou a qualquer politico, o que elles opinam pessoalmente. E' preciso fazer como o medico que intenta um diagnostico. Inclinar-se sobre o paciente e tomar o pulso, sentir latejar o sangue nas veias e nas arterias, escutar o bater do coração e o ruido curioso do ar entrando e saindo dos pulmões. Depois, é necessario reconhecer esse outro mundo differente que existe em cada individuo e que é o mundo da alma. Reconhecer a psychologia, descortinar as suas caracteristicas, o grão da sensibilidade e qual a força da sua vontade. Concluir das tendencias as futuras manifestações da sua energia.

Uma nação é como um individuo e preciso é tambem conhecer o seu passado, que, no caso da Hespanha, é magnifico. Lembrar-se do esforço que ella fez, sobretudo no seculo XVII, para o bem da civilisação. A sua literatura, a sua arte e as suas armas passaram todas as fronteiras e foram por esse mundo fóra attestar do esforço hespanhol. As Flandres, na Europa, e as Americas, para lá do Atlantico, foram testemunhas dessa energia que tomou como base e pretexto — a religião — mas é preciso ter a lealdade de reconhecer que foi talvez a Hespanha a unica que lutou, se cansou e quasi se esgotou combatendo por essa modalidade do ideal que se chama a Fé, e esta sinceridade dá-lhe o direito ao respeito universal, tanto mais que nessas épocas a palavra religião era synonymo de civilisação.

Preciso é tambem considerar a somnolencia desta nação cansada de tanto labor. Os outros

Joselito, o grande Gallito

(Desenho de Leal da Camara)

povos lutaram por sua vez e transformaram a sociedade ao mesmo tempo que transformavam o mundo das idéas. A revolução franceza, que perturbou a consciencia universal, foi a consequencia logica da degenerescencia politica do que soffria a Europa e da nova catividade philosophica que tomou consistencia com as theorias de Jean Jacques Rousseau e, mais ainda, com Diderot. O problema das democracias aristocratisadas pela instrucção tomou vulto nos paizes europeus e as Americas seguiram o movimento com paixão e intensidade pratica.

Esta cultura, que foi puramente intellectual durante quasi um seculo, tornou-se pouco a pouco, pelas necessidades modernas do progresso e da civilisação, em cultura technica, que é a expressão mais actual da instrucção. A propria arte abandonou os seus antigos caminhos de empirismo e de ideal inconcreto que a isolavam e foi-se tornando, pouco a pouco, socialmente util, isto é, decorativa.

* * *

A Hespanha ficou nos antigos moldes. Parada, reagindo passivamente contra a grande corrente que transformou as antigas sociedades nas democracias modernas. A instrucção continuou em Hespanha a ser considerada como um elemento de perturbação e o analphabetismo deixa, ainda hoje, onze milhões de habitantes deste paiz no mais absoluto isolamento do mundo civilisado.

Ha poucos annos, comtudo, a actividade intelligente e patriota de Don Francisco Giner de los Rios, organisando a instrucção universitaria e preparando a campanha de propaganda instructiva, seguida depois pelos seus eminentes discipulos Rubio, que se dedicou á instrucção, Cassio, que desenvolveu o museu pedagogico, e Castillejo, que é o pratico divulgador do que é hoje a *Libre Ensenanza,* transformou pouco a pouco a sociedade hespanhola, creando esse nucleo novo que se chama *classe média* intelligente e que é a base da burguezia até então inexistente. Esta influencia tem sido tal que no momento presente Hespanha é dirigida pelos representantes dessa minoria liberal.

E' preciso, pois, descortinar si, num dado momento em que a politica estrangeira agite directa ou indirectamente os fundamentos desta sociedade ainda imperfeitamente amalgamada pelo illogico da sua evolução cultural e pelo vigor incontestavel das qualidades fundamentaes da raça, si o preponderante será a minoria culta que governa e representa a classe média, ou si será, ao contrario, a reaccionaria maioria, constituida pelo povo inculto e inconsciente, pelo clero, voluntaria e tendenciosamente opposto a tudo quanto não seja regressão ao passado, e pelo Exercito, que razões varias predispoem á sympathia pela organisação militar allemã.

E' isto que vae a ser o campo de curiosidade durante a minha estadia em Hespanha.

* * *

O comboio ia partir da estação de Medina, quando se levantou um grande rumor. Os passageiros olhavam pelas portinholas, os empregados abandonavam o trabalho e os *guardias civiles* deixavam a rigidez militar e pareciam dominados por qualquer força superior á disciplina. Um nome corria de boca em boca: — Joselito!... Era Joselito, o grande Gallito, o toureiro moderno que com Belmonte divide a opinião hespanhola em duas partes: *joselistas e belmontistas.* Ha jornaes *joselistas* e jornaes *belmontistas.* Os criticos são por um ou pelo outro toureiro. Ha cafés onde só vão os *belmontistas* e outros onde só vão os *joselistas.* Ha discussão e brigas pelos dous *diestros* e os jornaes chamam-lhes *Fenomenos!* Ha quem diga de um ou de outro dos dous toureiros *—Es el Papa!...*

Pois era o grande Joselito que toureava na região e voltava a Madrid no mesmo comboio em que eu viajava. Passou pelo corredor, alto, esbelto, elegante e orgulhoso, seguido a certa distancia pela sua numerosa *cuadrilla* de bandarilheiros, picadores, etc. Joselito installou-se sósinho numa carruagem. A *cuadrilla* distribuiu-se pelos compartimentos visinhos. Ao meu lado sentou-se um dos bandarilheiros do illustre *diestro.*

Ora aqui está um hespanhol, pensei eu, que é indispensavel entrevistar. O toureio, em Hespanha, é quasi uma religião. E' pelo menos uma funcção social. O povo subvenciona, segundo resam as estatisticas, com *tresentos milhões de pesetas* annuaes para o exercicio do toureio e já levantou *quatrocentas e quinze praças de touros* dentro do territorio hespanhol. O toureiro representa uma força e póde constituir uma opinião. Si os belligerantes interessados na opinião politica hespanhola tivessem outros methodos de influenciar differentes da diplomacia official, poderiam ter tentado a conquista dos grandes toureiros, pois elles levam atrás de si alguns milhões de homens, que seriam de utilidade na balança das sympathias ou das antipathias.

Pareceu-me por isso necessario entrevistar Joselito. De resto, é tão essencial saber, em Hespanha, a opinião de um toureiro, como em Portugal conhecer a maneira de ser de um conego de Braga. Os dous typos são similares na sua contextura moral. Só ha ligeiras differenças: — o conego não toureia e o toureiro não diz missa, mas ambos têm uma identica noção da vida e são admirados com fé por um semelhante prestigio. Dirigi-me ao bandarilheiro e expuz a minha pretenção:

— Venho á Hespanha saber o que se opina da guerra. Joselito é um grande toureiro e uma entidade de destaque na terra hespanhola. Faça-me o favor de pedir ao illustre *maestro* que me receba para que falemos um bocado sobre este assumpto.

O bandarilheiro olhou-me com aquella seriedade tão caracteristica nos toureiros e foi falar com Joselito. Passaram minutos e minutos. As horas foram decorrendo e o comboio já atravessava, pela manhã, as regiões historicas de Oropeza e de Toledo. Joselito não respondera ainda e o bandarilheiro não voltara. Mandei um bilhete de visita por um enorme *picador* da *cuadrilla,* dizendo outra vez o que me interessava.

Passado um instante, appareceu o bandarilheiro. Avançou protocollarmente com o *sombrero* de abas largas inclinado sobre os olhos e, depois de uma ligeira saudação, perguntou-me:

— *Que desea usted perguntar al maestro?*

E, como eu lhe respondesse que desejava saber o que Joselito opinava da guerra mundial e da participação portugueza, o bandarilheiro, tomando uma attitude cheia de prudencia e de dignidade, deu-me esta resposta curta, simples e definitiva:

— *El maestro es por la neutralidad!*

* * *

Esta phrase deveria eu ouvir cem vezes repetida na boca de personagens varios: — philosophos, politicos, artistas, militares, padres e, desgraçadamente, representando o mesmo sentido inconcreto que lhe deu pittorescamente o famoso Joselito...

LEAL DA CAMARA

A GUERRA

OS ITALIANOS AVANÇAM...

A CONTRA-OFFENSIVA ITALIANA

Os austriacos, devido á pressão italiana, retiram-se numa frente de quarenta kilometros entre o Brenta e o Adige — O enthusiasmo na Italia — A confissão do Estado-Maior de Vienna

LONDRES, 27 (A NOITE) — Todos os jornaes commentam largamente as operações na frente italiana, salientando a importancia do recúo dos austriacos, numa frente superior a 40 kilometros e numa profundidade minima de 10 kilometros. Toda a ala direita italiana, devido ao movimento de offensiva ha quatro dias iniciado sob a direcção immediata do generalissimo Cadorna, conseguiu obter grandes vantagens no Valsugana. Esses ataques, combinados com as operações nocturnas do planalto do Asiago, obrigaram os austriacos a recuar. Os italianos fizeram muitos prisioneiros e apoderaram-se de grandes quantidades de material bellico, sobretudo munições para a artilharia pesada.

O generalissimo Cadorna

Os despachos de Roma dizem que em toda a Italia se commemora, com grandes manifestações patrioticas, a victoria dos exercitos italianos na fronteira do Trentino. As escolas publicas estão hoje fechadas em signal de regosijo.

Amanhã, por occasião da reabertura da Camara, será feita pelos deputados e senadores uma grande manifestação de sympathia ao Exercito nacional.

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — O ultimo communicado aqui recebido de Vienna confirma a retirada dos austriacos na fronteira do Trentino. Accrescenta que essa operação foi executada com o fim de assegurar a liberdade de acção ás tropas austriacas e, dahi, a necessidade de encurtar a frente em diversos pontos, entre o Brenta e o Adige.

LONDRES, 27 (A. A.) — Noticias de Roma dizem que os austriacos se retiraram na linha de frente 10 kilometros de fundo e 35 de extensão.

PARIS, 27 (A. A.) — Telegrapham de Roma dizendo que a luta assumiu um caracter particularmente violento entre o Adige e o Brenta, onde os austriacos debalde procuram sustar a contra-offensiva italiana, que prosegue victoriosa, embora lenta, devido aos impecilhos naturaes da região.

LONDRES, 27 (A. A.) — Na zona leste de Sokul, segundo informam de Petrogrado, os austriacos dirigiram fortes contra-ataques ás linhas moscovitas, parecendo a principio que lhes caberia a victoria. Entretanto, reforços de ultima hora empenharam-se em terrivel luta com o inimigo, conseguindo rechassal-o com perdas avultadissimas.

Nos outros pontos da linha de frente até á fronteira da Rumania a acção se desenvolve com a mesma impetuosidade, favoravelmente aos russos.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Um discurso na Dieta Prussiana contra os novos impostos e a favor da paz

BERLIM, 27 (Havas) — Discutindo-se na Dieta Prussiana um projecto de augmento de impostos durante a guerra, os deputados socialistas protestaram energicamente. O deputado Strobel accusou os autores do projecto de quererem poupar as classes privilegiadas ao pagamento de impostos directos, em detrimento do povo, sobre o qual cairá todo o peso dos impostos indirectos. Em seguida reclamou a cessação da guerra, que qualificou de morticinio insensato e, predisse, caso contrario, a desapparição da casa real e dos fidalgotes prussianos.

Paixão de mendigo!

Na voragem do amor

O homem mysterioso appellava tambem para o bruxedo

Sabença tem escondido avaramente os seus haveres

Depois de um dia de fortes emoções, que foi o que nos deu o homem mysterioso, e uma boa porção de informes a seu respeito, armando-nos para rebater as suas mentiras, para confundil-o nas suas contradicções, atirámo-nos mais esperançados ainda na pista dessa personalidade que elle tão bem soubera separar da de mendigo — a de burguez.

Uma cousa, entretanto, era urgente fazer — ouvirmos mais uma vez a patrôa de Joséa.

Não conheciamos ainda a sua impressão, sobre os acontecimentos das ultimas vinte e quatro horas.

Era possivel que agora, que se desvendava a historia daquelle homem que tanto terror lhe causára, conseguisse ella coordenar idéas e mais precisamente nos pudesse pôr ao conhecimento de alguns detalhes que, se lhe affigurando insignificantes, fossem, entretanto, uma preciosa indicação, a quem, pela paixão de profissional e pelo longo tirocinio estivesse nas condições de apprehender mais nitidamente a feição das cousas.

Acertámos. Quando nos recebeu a patrôa de Joséa, foi com grande demonstração de agradecimento e de satisfação. Antes de tudo teve palavras expressivas para demonstrar o quanto de reconhecimento a dominava, pela rigorosa discreção com que vinhamos nos havendo, na narrativa desse romance verdadeiro, do qual era ella, infelizmente, principal personagem. Depois se referiu ao socego que lhe haviamos levado ao seu attribulado espirito. Pedia agora aos seus santos que nos ajudassem a levar a bom exito a nossa empreza. E, voltando a falar nos dias de amargura que lhe havia proporcionado aquelle horrendo mendigo, relatou-nos mais a meudo o que esse homem mysterioso havia praticado, depois que fôra expulso do seu jardim, no memoravel dia da declaração de amor. Elle havia appellado até para a feitiçaria.

Não ia o homem mysterioso fazer elle mesmo as praticas do bruxedo; mandava outros mendigos e vagabundos como elle, gratificando-os, naturalmente.

Uma vez Joséa encontrou a um canto do jardim um envolucro feito de papel azul e amarrado com cordão amarello. Joséa, embora prevenida, não teve idéa de outra cousa senão de levar á patrôa o embrulho achado. Aberto, deram um grito de espanto. Era um pombo preto, vivo ainda, mas quasi asphyxiado. O pombo preto tinha os pés amarrados com cabellos!

A patrôa de Joséa teve uma forte emoção, e, embora não désse credito a bruxarias, não quiz nem mais se approximar do portão, a não ser acompanhada.

Joséa, mais corajosa, pegou no pombo preto e foi dar á lavadeira.

O que é certo é que o pombo começou a arrular, fazendo roda, em cima da mesa, e de repente, batendo azas, voou e foi pousar no telhado da casa visinha. De lá, esteve por algum tempo olhando com seus olhinhos vermelhos até que, encontrando rumo, partiu como uma flexa, em direcção á Tijuca.

Outra vez Joséa estava no porão, quando viu chegar, pé ante pé, um vulto junto ao portão e logo a quéda de um objecto fez rumor no jardim. Correu a verificar o que era e apanhou um embrulhinho de papel. Dentro estavam dous vintens amarrados.

Dessa vez Joséa viu bem quem tinha sido o autor daquella porcaria. Era um typo conhecido naquellas redondezas, vagabundo e ebrio habitual. Chamou-o.

Interrogado, disse que tinha sido um homem que o encarregára daquillo. E no seu estado de torpor, nesse estado proprio aos alcoolatras, que os tornam quasi inconscientes, nada mais póde informar, e lá se foi cambaleando.

No dia seguinte ao caso dos dous vintens amarrados, um creoulinho tambem foi mandado entregar na casa da patrôa de Joséa um bilhete.

— Quem é que mandou? perguntou Joséa
— Lá da esquina.

Não quiz especular a criadinha e foi levar o bilhete á patrôa.

O bilhete estava escripto a lapis e tinha apenas estas palavras: "A esmola é do necessitado."

A esmola é do necessitado

O creoulinho, préviamente industriado, tinha desapparecido sem resposta.

Essas cousas, que já se tornaram insistentes, desappareceram exactamente quando mais a reportagem d'A NOITE apertou o assedio aos antros do homem mysterioso, obrigando-o a eclipsar-se tambem.

SABENÇA OCCULTA, E NO'S DESCOBRIMOS OS SEUS MYSTERIOS

Quando tivemos deante de nós, outra vez, a figura asquerosa do mendigo, um grande silencio se fez. Deixavamos que elle se aquietasse para o submettermos ao interrogatorio methodico, devendo ser escripto tudo claramente, para que o pudessemos contradictar depois.

Junto delle a atmosphera torna-se insupportavel. E' um máo cheiro, acre, nauseante, que se impregna nas roupas.

Rompemos o silencio.

— V. disse-nos hontem que já havia liquidado seus negocios em Portugal, ha cerca de quatro mezes. Agora diga-nos, como se chamava o seu procurador?

— José Pereira Felippe.

E, como se tratasse de cousas que não poderiamos verificar de prompto, foi dizendo:

— E' do Concelho de Villa do Freire, districto de Aveiro, comarca do Porto.

— E seu irmão?

— Manoel Rodrigues Sabença, tambem no mesmo logar.

— V. onde foi empregado pela ultima vez?

— Mas para que o doutor quer saber isso?

— Para poder mandal-o embora. São notas que precisam ficar registadas.

Sabença teve a physionomia illuminada, mas logo, reprimindo a satisfação que lhe ia dentro, conteve-se e fez uma pausa. Depois voltou a responder com vagar, como para não errar o que pensava dizer:

— Fui empregado de José Rodrigues, o pasteleiro, á rua Piedade n. 60. Estive no "João Cabeça Grande", em S. Francisco Xavier; assim como na casa de Roberto Braga, cujo pae é do Derby, á rua Pereira Nunes n. 127. Fui empregado do Victorino, o da olaria, em Villa Isabel, e fui tambem empregado do "Chico Rolo".

— Francisco Alves Rolo, rua Barão de Almeida n. 577

— Exactamente.

— Todos esses senhores sabem que V. é rico.

— Não é verdade. Só si esse foi o pretexto que tiveram para me não pagarem.

— E por que não os procura?

— Um ameaçou-me de metter uma bala na cabeça. Foi o Sr. Braga. Outro correu-me a páo. Foi o "Chico Rolo". Outro disse que me denunciava á policia. Foi o Victorino. Vão ver que tambem esses me fazem carga nesta situação.

— Quem tambem contou cousas interessantissimas a seu respeito foi o Albino.

— Só si foi porque eu não quiz casar com a Benedicta.

— Elle contou que V. quando falou á Benedicta, sobre casamento, que ella, apezar de pobre e inexperiente, porquanto havia chegado ha pouco de Portugal, teve nauseas.

— Teve nauseas mas trancou o estomago, á vista do...

— Do dinheiro com que V. a quiz dotar. Porque offereceu-lhe 20:000$; nós temos informações a respeito.

— Sim. Disse-lhe que a dotava com 20:000$ e ella acceitou.

— E chegaram a tratar dos papeis do casamento?

— Foi o Albino que se encarregou dos papeis...

— ...por signal que V. prometteu tambem um pagamento a elle.

— E fil-o. Paguei-lh'o.

— Quanto?

— Cincoenta e quatro mil réis.

— E por que desappareceu de repente...

O mendigo ia dizer abertamente o que sentia, mas teve um sobresalto e, num gesto brusco de grande contrariedade, mordeu o beiço, relanceou um olhar, um dos seus terriveis olhares e calou-se de novo, como arrependido já de ter dado á lingua, no ardor das farpas do despeito com que o feriamos, propositadamente.

— Com que então V. dotava a Benedicta com 20:000$. Em que banco V. tem o seu dinheiro?

— Não tenho dinheiro nenhum.

— E as suas roupas, as suas boas roupas e os seus bons objectos, tudo isso com que V. apparece quando deixa a casca immunda de asqueroso mendigo, com que anda a explorar a caridade publica e a abusar das almas bemfazejas?

— Já sei que foi tambem a Benedicta quo falou.

— Não foi. As informações que temos sobre esse ponto vieram-nos da Piedade.

— O que tenho lá é pouca cousa. Dous pares de botinas, duas ou tres mudas, algumas roupas apenas.

— Em que rua?

— Rua Assis Carneiro, casa do Antonio.

— Havemos de ver. Diga-nos: quem passava recibo de sua casa, em Nictheroy, uma vez que V. não sabe ler nem escrever?

— Um official mecanico da Marinha.

— Vão ver que não lhe sabe o nome...

O mendigo limpou, com o seu lenço immundo o suor que lhe corria da fronte.

— Não se lembra, ou não sabe?

— Luiz Cardoso.

— Onde mora?

— Em S. Lourenço.

— E' vago.

— No morro. E o mendigo, levantando-se da cadeira, chegou-se-nos e disse:

— Eu quero é ir-me embora, por qualquer preço.

Estaria disposto o homem mysterioso a lançar mão do seu thesouro occulto?

— Com quem devemos nos entender sobre esse assumpto?

— Vão falar ao "Chico Rolo" — responderam-nos o mendigo, com um grande suspiro, arrancado.

O PARA' VAE ENTRAR EM SCENA

Os preparativos para a «montagem» de mais uma grande «comedia»

A politica do Pará está em "ensaios" para entrar no grande palco das representações estaduaes — a successão governamental.

Ainda ha dias em Belém se realisou um "meeting" de propaganda politica com todos os matadores...

Mas o ensaio geral da "peça", como nos demais Estados, tem de fazer-se aqui, na capital, junto do Sr. presidente da Republica...

E até por isso o Sr. Enéas Martins já enviou para cá o seu "ensaiador", pessoa de toda sua confiança, e que está seguindo, "pari passu", os Srs. Justiniano de Serpa e Bento de Miranda, os dous "comparsas" cujos surtos imaginativos mais alvoroçam o governador paráense...

Assim, se explica o nosso desejo de visitar os "bastidores politicos", colhendo impressões do animo dos "actores" de mais essa grande "comedia" a que vamos assistir.

O Sr. Justiniano de Serpa descia para a commissão de finanças quando o interrogámos a respeito da successão presidencial do Pará.

— Por emquanto nada lhe poso dizer a tal respeito, respondeu-nos S. Ex. E' muito cedo ainda para tratarmos de tão magno assumpto. Qualquer pronunciamento nesse sentido póde ser prematuro. Demais, todos obedecemos á orientação do partido e este ainda não se pronunciou a respeito da successão.

— E quanto á reeleição do Sr. Enéas?

— Ainda não lhe posso dizer nada.

Vimos que o Sr. Serpa nada diria mais.

Procurámos outros politicos paráenses. No recinto da Camara encontrámos o general Serzedello Corrêa, que conversava com os deputados Drs. Fausto Ferraz e Gomes Freire de Andrade.

— O general póde nos dar a sua opinião a respeito da successão presidencial do Pará? — perguntámos ao ex-deputado.

— Pois não, respondeu-nos o general Serzedello. O unico homem capaz de salvar o Pará é o Lauro, o Lauro Sodré. Só elle tem competencia e energia para pôr aquillo nos eixos.

— E o que acha sobre a reeleição do Sr. Enéas Martins?

— Sou contra as reeleições. Mas isso tudo está errado. Na Republica fez-se um Senado temporario. Que aconteceu? O nosso Senado, esse que está ahi, é mais do que vitalicio. O Pinheiro foi senador emquanto viveu. O Epitacio o será e até o Traipu' entrou para lá e não saiu mais... Não, sou contra a reeleição.

Pouco depois encontrávamos o Sr. Hosannah de Oliveira. Fizemos a mesma pergunta. E elle respondeu:

— Isso é um assumpto sobre o qual não se póde dar agora uma informação segura. O partido só se pronunciará a respeito em setembro proximo.

— Mas a sua opinião pessoal, doutor...

— Bom; então quem lhe fala não é o politico... Ahi vae a minha opinião pessoal: Acho que o Sr. Enéas Martins foi o unico homem que conseguiu congregar todos os elementos da politica paráense. Harmonisou dentro do seu partido elmentos de varias facções e partidos que de ha muito se degladiavam. Procurou restaurar as finanças do Estado. Foi uma obra colossal. Naturalmente elle precisa, nós e o Estado precisamos, que elle consiga terminar o seu programma. Portanto, si não se fizer a sua reeleição, é impossivel conseguir um candidato que possa continuar essa obra. Qualquer que elle seja, ha de avivar dissidencias antigas e serão restabelecidas as lutas tão prejudiciaes ao Estado. De modo que, por isso que acabo de expôr, a sua candidatura é a unica logica e viavel. Dirão alguns que isso é uma cousa inconstitucional. Mas no proprio Pará ha o exemplo do Sr. Montenegro, que foi reeleito. A reforma da Constituição não foi feita pelo Sr. Enéas. Nós quizemos dar-lhe mais dous annos de presidencia para elle terminar o seu programma. Mas a imprensa grilou, fez um alarma medonho. O proprio Sr. presidente da Republica se manifestou contrario á reforma da Constituição do Pará. Não se deram os dous annos necessarios ao Sr. Enéas. Agora a logica manda que se o releja. Isso, porém, é a minha opinião pessoal. Eu sou politico e pertenço a um partido. Sigo-o em quaesquer circumstancias.

Ecos da expedição Shackleton

LONDRES, 27 (Havas) — Telegrammas de Port Stanley, nas ilhas de Falkland, dizem que, segundo annuncia o explorador Shackleton, foi absolutamente impossivel soccorrer os membros da expedição antarctica que ficaram na ilha do Elephante.

O successo dos portuguezes em Unde

LISBOA, 27 (A. A.) — Toda a imprensa continua a occupar-se da ultima victoria das tropas portuguezas no posto de Unde, salientado o eheroismo dos soldados de Portugal e a importancia advinda da victoria.

As creanças de Bello Horizonte victimadas pela poeira

A Light andará por lá?

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — O estado sanitario aqui não tem sido nada bom, devido á poeira. Reinam epidemias de grippe, bronchites, etc., que, de preferencia, victimam as creanças.

Lá se vão as florestas do Brasil!

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE)—Tem causado apprehensões o formidavel consumo de lenha na Estrada Oeste de Minas, na Central, Leopoldina e na Sul-Mineira.

Estão sendo devastados vertiginosamente os restos das mattas do Estado, em zonas povoadas.

SHRAPNEL

Um homem de sorte nos seus negocios é um homem que ganha mais do que sua familia póde gastar.

O

Ha muitas pessoas curiosas. A terra está cheia dellas. Mas a pessoa mais curiosa que se póde encontrar é a que não tem curiosidade.

O

Num salão, as senhoras de letras são amaveis e as pianistas tambem. As mais amaveis de todas, porém, são as cantoras. Em geral ellas só cantam depois de muito instadas, quando não têm outro remedio.

O

A inveja tem muitas linguas. Quem sabe si uma dellas não está neste momento a silvar contra ti, leitor.

O

Um rapazinho de doze annos estende a mão, choroso, a uma senhora elegante que desce do bonde na Avenida: —A senhora me dá cinco tostões para eu ir onde está minha mãe? —Toma, pequeno — diz a senhora compassiva, dando-lhe uma prata. Onde está tua mãe? —No cinema.

O

Um medico á cabeceira do doente, vá lá. Mas, conferencia medica? Que covardia: tres contra um!...

B.

A situação entre o Mexico e os E. Unidos

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Informam de Washington que nos circulos officiosos daquella capital se continúa a julgar muito grave a situação.

Espera-se, entretanto, que o general Carranza accede ás propostas de mediação que lhe foram feitas pelos representantes das Republicas latino-americanas.

O Sr. Elizeu Arredondo, representante do general Carranza em Washington, tem conferenciado com diversos diplomatas latino-americanos.

A SITUAÇÃO NA FRONTEIRA

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — O general Funston telegraphou ao Departamento da Guerra annunciando ter enviado, com toda a urgencia, uma columna de 1.500 homens a reforçar as tropas norte-americanas que estavam em Naco, visto saber que numerosas forças mexicanas se approximam daquella cidade.

Em El-Paso, Texas, estão sendo esperados de um momento para outro 25.000 homens pertencentes aos contingentes da Guarda Nacional enviados para a fronteira. Essas tropas ficarão até segunda ordem concentradas nos arrabaldes daquella cidade.

O SENADOR SHERMAN PEDE A DECLARAÇÃO DE GUERRA AO MEXICO

WASHINGTON, 27 (A. A.) — Inesperadamente o senador Sherman apresentou ao Senado uma proposição de declaração de guerra ao Mexico.

Esta moção foi repellida, tendo um unico voto favoravel, o daquelle senador.

O SR. LANSING RECUSOU A MEDIAÇÃO DA BOLIVIA

WASHINGTON, 27 (A. A.) — O secretario de Estado, Sr. Lansing, recusou a proposta do ministro boliviano aqui, afim de tratar de um accordo entre os Estados Unidos e o Mexico.

UM CREDITO PARA DESPESAS DE GUERRA

WASHINGTON, 27 (A. A.) — A Camara approvou o credito de 182 milhões de dollars para as despesas extraordinarias e para os preparativos militares.

A guerra na America

Tio Sam — Felizmente, não será preciso grande esforço contra o Mexico. Elle é tão *carranza* em cousas de civilisação...

Écos e novidades

No Ministerio da Guerra está aberto um concurso para o preenchimento de tres vagas de escripturarios na Contabilidade. O Sr. presidente da Republica terá tido noticia desse concurso ? Com certeza não. Si a tivesse, já teria chamado a attenção do Sr. general Caetano de Faria para a disposição orçamentaria vigente que, clara, insophismavelmente, determina que todas as vagas que se derem nas repartições publicas, a não ser de chefes de serviço e cargos technicos, sejam preenchidas pelos funccionarios addidos de outras repartições.

Ora, como não consta que para escripturario da Contabilidade da Guerra se exijam conhecimentos technicos, e como as vagas existentes poderiam ser magnificamente preenchidas pelos escripturarios addidos de outras repartições, é interessante a "sans façon" com que o Ministerio da Guerra as poz em concurso...

E' possivel que algumas altas autoridades da Guerra ainda estejam imbuidas do preconceito até ha pouco em vigor, de que para ellas não ha leis, que são feitas apenas para as autoridades civis... Mas, o que não é possivel é que o Sr. Dr. Wencesláo Braz cruze os braços deante desse menoscabo da sua autoridade, e que não faça ver a essas autoridades a inconveniencia e a illegalidade desse concurso.

* * *

A nova mãe de S. Pedro...

Para onde irá o Senado ? Ali no Palacio (!) do Conde dos Arcos elle não póde mais ficar, sob pena de um desabamento trazer para o Brasil uma perda quasi irreparavel... No Museu Nacional, onde ficaria muito bem, não o quizeram, porque — disse-o o director Bruno Lobo — exactamente a collecção mais rica da casa é a secção de fosseis e de mumias nacionaes. Ainda si fossem mumias egypcianas, vá lá... porque as que lá existem estão se decompondo com o calor; mas mumias nacionaes... basta o que já existe. No Instituto de Surdos Mudos ? Tambem não póde ser, porque nem todos os senadores teriam direito ao recolhimento que o Estado preparou para esses infelizes e desherdados da sorte. Nem todos são surdos-mudos — alguns ouvem e falam até de mais — e quanto a desherdados da sorte, exactamente os senadores que não falam são certamente os mais animados pela fortuna. Para a Praia Vermelha ? Tambem seria injustiça mandar-se para o palacete do Sr. Juliano Moreira alguns cavalheiros no goso do mais perfeito juizo... Para o Asylo de Invalidos da Patria ? E' muito longe. Para o Hospital S. Sebastião ? Seria perigoso para os doentes que lá estão recolhidos... Para o Palacio Guanabara ? Para a Escola Polytechnica ? Para o Arsenal de Guerra ? Para o Club dos Diarios ? Os socios não querem nem ouvir falar nisso, lembrando-se do calote que o Club soffreu com a Constituinte...

Mas, então para onde irá o Senado ? Ali onde está é que não póde ficar. E' preciso, é urgente, é indispensavel que se arranje quanto antes um local onde se albergue a majestade da Soberania Nacional. Afinal de contas o Senado é o Senado. Si ha senadores que poderiam ser muito dignamente recolhidos ao albergue nocturno do cáes do porto, o Senado — corporação — é qualquer cousa de respeitavel que precisa de um alojamento condigno.

* * *

O commercio e o nickel.

Ha tempos, a directoria do Centro do Commercio e Industria procurou o Sr. ministro da Fazenda, a quem pediu providencia sobre a inundação de nickel que o governo passado derramara sobre o commercio, causando-lhe não pequenos transtornos. O Sr. ministro respondeu á commissão que a unica providencia que o governo poderia tomar seria a do transporte gratuito do nickel exportado para os Estados, pelo Lloyd Brasileiro ou pela E. F. Central do Brasil.

Hontem, porém, uma firma desta praça, fiada nas promessas do governo, quiz embarcar no "Mayrink" vinte contos de nickel, e qual não foi a sua surpresa ao saber que lhe seria exigido o pagamento de um por cento "ad valorem" e mais tres mil réis por caixa de conto de réis...

Teria o Sr. ministro Calogeras se esquecido das promessas que fez ao commercio ?

Queria vingar-se do patrão ?

UM CASO CURIOSO

Contámos hontem o curioso caso do Sr. João Antunes de Oliveira, dono de uma officina de pianos á rua do Riachuelo, que, disse elle á policia, fôra procurado alta noite por um individuo que lhe pareceu ser seu ex-empregado Domingos de Carvalho, o qual o convidou a ir de automovel até ao seu estabelecimento, que estava sendo assaltado pelos ladrões. Suppoz o Sr. Antunes tratar-se de uma cilada e não acceitou ao convite, queixando-se á policia.

O automovel que conduziu o individuo foi o de n. 878, que tem como "chauffeur" Americo Cadete.

Cadete foi procurado pelo individuo para um serviço á hora, tendo ido á rua Barão de Bom Retiro n. 137, onde reside o Sr. Antunes. Ahi este senhor falou com o passageiro, que novamente tomou seu carro, saltando na praça da Republica.

E o caso continúa mysterioso.

Furtou o amigo e patrão

Um conto e quinhentos mil réis que desapparecem

Eram bons amigos Francisco Calderano, com officinas á rua Paula Mattos n. 121 e seu compatriota, Miguel Minervino, que se fez seu empregado.

Ha dias, no entanto, Minervino desappareceu do emprego e seu amigo e patrão deu pela falta de 1:500$000 na caixa da casa.

O furtador não seria outro sinão o seu protegido, contra o qual apresentou hoje queixa ao 12° districto Francisco Calderano.

Os ladrões nos suburbios

Arrombamento e roubo

Os ladrões esta noite assaltaram a residencia do Sr. Alfredo Christovão, á rua Archias Cordeiro n. 100, no Encantado, onde, arrombando uma porta, penetraram, roubando joias e roupas.

A policia soube do facto... pelo roubado.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

EM TORNO DA GUERRA

Von Bulow na compulsoria — Dous officiaes allemães recapturados — A resistencia contra o serviço obrigatorio na Inglaterra — Boatos de crise no gabinete inglez — A questão irlandeza

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um despacho de Berlim para Amsterdam informa que o general von Bulow, commandante de um dos exercitos allemães que operam no norte da França, deixou o serviço activo em razão de ter sido attingido pela compulsoria.

O general von Bulow

PARIS, 27 (A NOITE) — A policia italiana prendeu em Draguignan dous officiaes allemães que estavam prisioneiros em Toulon e que dali conseguiram fugir ha poucos dias.

LONDRES, 27 (A NOITE) — O sub-secretario da Guerra, Sr. Tennant, declarou na Camara dos Communs que os tribunaes marciaes haviam condemnado á morte 31 individuos que se negavam a prestar o serviço militar, como a lei lhes exigia, allegando todos elles motivos de consciencia.

O soberano, porém, tinha commutado essa pena pela de trabalhos forçados.

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Corre, como boato, que ha crise no ministerio inglez.

LONDRES, 27 (Havas) — Communicam de Dublin que os deputados do partido nacionalista irlandez, com excepção de dous sómente, votaram a acceitação das propostas do ministro Lloyd George acerca da regulamentação provisoria da questão irlandeza.

LONDRES, 27 (Havas) — O primeiro ministro australiano, Sr. Hughes, acaba de adquirir por conta do governo da Confederação quinze vapores de tres mil toneladas cada um approximadamente, destinados a transportar para a Europa aprovisionamentos australianos.

MARSELHA, 27 (Havas) — O vapor inglez "Cardiff" foi posto a pique no Mediterraneo.

Um submarino tambem perseguiu e canhoneou o vapor francez "Ville de Madrid", mas este, graças á velocidade que desenvolve, conseguiu escapar.

A bordo viajavam 52 pessoas.

EM TORNO DE VERDUN

A significação dos ultimos ataques allemães contra Verdun e a sua relação com o avanço russo — Os alliados estão na imminencia de assumir a offensiva — Um formidavel duello de artilharia dos Vosges ao mar do Norte — O ultimo communicado

PARIS, 27 (A NOITE) — O incremento que a batalha de Verdun tomou nestes ultimos dias é geralmente considerado pelos criticos militares como um estratagema dos allemães para disfarçar o afastamento de tropas daquelle sector. Parece, com effeito que os allemães estão dispostos a se deter, pelo menos até que possa ser contido o avanço russo na Galicia.

Os esforços dos allemães contra Froide-Terre explicam-se pela necessidade de dominar essa posição de grande importancia tactica. Os francezes, porém, têm opposto aos allemães naquella região uma grande resistencia e estão firmemente dispostos a não ceder.

Além do mais, ha indicios seguros de que a situação talvez soffra, de momento para outro, profundas modificações na frente occidental.

Dos Vosges ao littoral da Mancha, da fronteira da Suissa á região das Dunas, ha quarenta e oito horas que está travado um formidavel duello de artilharia. Da parte dos alliados faz-se uma verdadeira cortina de fogo, ininterrupta e impetuosissima, que separa a primeira da segunda linha allemã. Espera-se, por isso, que o commando geral ordene o assalto contra as posições inimigas. E isso seria a offensiva geral, que obrigaria os allemães a alliviar a pressão que fazem sobre Verdun.

PARIS, 27 (Official) (Havas) — Na Champagne, ao norte de Ville-sur-Tourbe, a nossa artilharia desmantelou as organisações inimigas.

Ao norte de Verdun, não houve nenhuma acção de infantaria.

O bombardeio nas duas margens do Mosa diminuiu de intensidade, excepto na região da cota 304, onde o canhoneio continuou vivissimo.

Nos Vosges, as nossas baterias fizeram explodir a léste de Chapelotte dous depositos de munições dos allemães.

PARIS, 27 (Official) (Havas) — As nossas tropas retomaram mais uma secção de trincheiras na obra de Thiaumont.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA INGLATERRA

Uma entrevista muito interessante

LONDRES, 27 (Havas) — Lord Revelstoke, chefe do grande estabelecimento financeiro Baring & Irmãos, e director do Banco de Inglaterra, deu, numa entrevista concedida ao representante da "United Press" desta capital, as seguintes informações acerca da situação financeira da Grã-Bretanha:

"Depois de dous annos de uma guerra muito mais exhaustiva do que se previa, póde-se dizer que o credito de Londres continúa firme e que o mecanismo delicado dos bancos funcciona com toda a regularidade. O mundo deve a este respeito ser grato á politica corajosa do gabinete e do Thesouro durante os primeiros mezes da luta.

O credito de Londres não é semelhante ao de Berlim. Aquelle está dia a dia submettido a provas perante os paizes de além-mar e, si não correspondesse á confiança que nelle depositam, todo o mundo saberia immediatamente. E' certo que Londres tem de soffrer as consequencias da reducção das transacções internacionaes; mas, a despeito de tudo isso, continuará a ser a camara de compensação das finanças internacionaes.

A segurança da sua posição está na manutenção das exportações, que foi possivel alargar além de todas as previsões, devido em parte á firme politica financeira do governo e em parte ás grandes reservas de mão de obra, que até aqui estavam inactivas. Numerosos homens e mulheres, que antes da guerra se não dedicavam a nenhum ramo de actividade, tomaram o logar dos que partiram para as trincheiras.

Todavia, a manutenção das exportações é, sobretudo, devida á acção da frota ingleza. Os esforços da esquadra têm garantido o commercio maritimo mundial, o que permitte á cidade de Londres desempenhar o seu papel na grande luta, e é graças a elles que os alliados têm podido obter na America viveres e munições.

Ainda que as encommendas feitas á America tenham por effeito o desequilibrio da balança commercial em prejuizo dos alliados, a situação não é má, e já foram tomadas as medidas necessarias para regularisar o cambio sobre a America. Quero me referir naturalmente á compra dos titulos inglezes pelo governo e ás restricções impostas á importação de certos productos.

O ministro das Finanças encontrou neste terreno um magnifico collaborador na classe commercial, e, si forem necessarias medidas mais energicas para proteger a nossa balança de commercio, não resta a menor duvida de que as reservas substanciaes em que ninguem tocou até hoje serão postas em acção para se conseguir uma regulamentação melhor das importações e uma maior economia no seu uso."

Em seguida o entrevistado falou do futuro e da resistencia manifestada pela Grã-Bretanha em face do conflicto, exprimindo, com a maior calma, a sua confiança no successo e garantindo que nenhum homem de negocios serio poderá lastimar os esforços que custam á nação cinco milhões esterlinos por dia, e accrescentou:

"Mas, por mais exagerada que esta cifra possa parecer, o paiz demonstra que póde fazer face a todas as despesas.

Este estado de espirito, que o senhor póde constatar entre a communidade commercial, encontra-o tambem a animar o resto da nação. O governo ha de ver que a communidade civil está inteira e firmemente resolvida a alcançar a victoria, como os militares no campo de batalha, e eu ajuntarei que ninguem tem a menor duvida sobre o resultado da luta.

Uma das partes, mas sómente uma parte, da contribuição ingleza para a causa commum é adeantar dinheiro aos alliados. Durante o anno findo foram adeantados nessas condições mais de quatrocentos milhões esterlinos aos alliados e aos dominios britannicos, e é muito provavel que esta cifra diminua no corrente anno."

A REVOLTA DO OPERARIO

Cerca de dous mil operarios da fabrica Corcovado revoltam-se contra a brutalidade dos mestres

Um numeroso grupo de operarios á frente da fabrica Corcovado. Um instantaneo do contra-mestre Thomaz Pradekaw, no interior da fabrica

Brutal, no poder do mando, o contra-mestre vinha sendo olhado como o deve ser o domador. Ao menor gesto, á menor interrogação feita pelo operario, um insulto baixo, em calão, era a resposta. Algum dia seria inevitavel a reacção.

Foi o que se deu.

Um dos operarios, aquelle justamente a quem tinham em melhor conta pelo seu proceder, insultado, em desaffronta, esbofeteou o mestre. Foi o signal de revolta; todos os companheiros queriam a um tempo vingar o que haviam soffrido. E quasi o matam ali, a páo, como cão.

Fugiu elle, ferido, ensanguentado, quebrando os vidros, por onde passava, ferindo-se mais, no terror da fuga. A directoria da fabrica tomou medidas. Hoje, pela manhã, cerca de dous mil operarios, entre homens e mulheres, encontraram á entrada da fabrica um cartaz que dizia estarem os trabalhos suspensos até segunda ordem. Pouco depois, outro cartaz, dizia que os operarios nomeassem cinco companheiros dentre elles para dizerem os motivos da gréve. E elles ficaram sem saber si a fabrica se lhes fechará até segunda ordem ou si elles proprios se tinham declarado em gréve! Eram dous os cartazes...

E não chegaram a accordo a directoria e os operarios. Estes pediam, ou a punição dos aggressores do contra-mestre e deste como seu offensor, ou a impunidade de todos, esquecendo-se tudo.

A directoria queria a punição dos operarios, conservando o contra-mestre.

Na previsão de acontecimentos, o delegado João Moraes, do 21° districto, e commissario Accioli tomaram as medidas precisas para evitar alteração da ordem, guardando a fabrica, que é a de tecidos Corcovado, na Gavea. O contra-mestre causador da revolta, o inglez Thomas Pradekaw, está occulto na propria fabrica.

Os operarios, de ambos os sexos, em conversa, queixam-se amargamente de Thomas, de outro contra-mestre, Dick, a quem chamam o "Cobra", do mestre geral, Sr. Preston, que os maltratam.

Dizem elles que o Sr. Thomas, por desconhecer o serviço inutilisa milhares de metros de tecidos, dizendo depois á directoria que os operarios os furtam.

E mostraram-nos, de facto, uns pedaços do tal tecido, que se rasga á menor pressão.

A policia do 21° districto continuou de prevenção durante o dia, não tendo havido disturbios.

A OFFENSIVA RUSSA

O avanço dos russos sobre a Transylvania — O papel brilhantissimo dos cossacos — Mais de cento e oitenta e cinco mil prisioneiros — Os despojos tomados — A batalha da Volhynia

LONDRES, 27 (A NOITE) — Informações officiaes recebidas de Petrogrado dizem que o avanço dos russos nos Carpathos se faz com grande rapidez e quasi sem resistencia. A desorganisação dos austriacos é de tal ordem que não podem offerecer resistencia aos russos. Estes attingiram diversos desfiladeiros e penetraram na Transylvania.

Os cossacos têm desempenhado na actual phase das operações um papel brilhantissimo. Os seus "raids" contra as posições austriacas são sempre coroados de grande exito. E é de salientar o facto de que a maior parte dos prisioneiros até agora capturados foram feitos pelos cossacos.

O numero total de prisioneiros capturados desde 4 do corrente ultrapassa de 185.000, o de canhões, de 235, e o de metralhadoras, de 700. O material bellico capturado não poude ser todo avaliado. Sómente na estação de Molts apoderaram-se os russos antehontem de 33 vagões carregados de material bellico de toda a natureza.

Os russos continuam a fazer grande pressão sobre os austro-allemães em Volhynia, especialmente na região de Kovel.

LONDRES, 27 (A. A.) — Os russos occuparam Sickerchine e Petrume.

LONDRES, 27 (A. A.) — Informam de Petrogrado que os russos, depois de derrotarem uma forte columna austriaca, penetraram na Transylvania.

NO ORIENTE

As operações na Macedonia — No Caucaso

SALONICA, 27 (Havas) — Volta a haver grande actividade de artilharia na frente franceza, sobretudo nas visinhanças do lago Ardjan e na região de Kalinovo. O bombardeio recomeçou no sector de Poroj.

LONDRES, 27 (A. A.) — Os turcos saquearam Djivizlyk e Hormaulik, matando os armenios e os gregos accusados de manter relações com os russos.

LONDRES, 27 (A. A.) — Noticias vindas do Estado Maior russo no Caucaso dizem que fracassou inteiramente a offensiva turca em Bagdad.

LONDRES, 27 (A. A.) — O serviço postal entre a Grecia e a Allemanha foi suspenso.

LONDRES, 27 (A. A.) — Os franco-inglezes, que estão em Salonica, sustentaram um forte combate com as tropas teuto-bulgaras proximo de Lumnitza.

LONDRES, 27 (A. A.) — Têm sido violentissimos os bombardeios em Kearzian e Kalinovo.

Deputados na Guerra

Estiveram hoje no Ministerio da Guerra, tendo conferenciado largamente com o titular desta pasta, general Caetano de Faria, os deputados Galeão Carvalhal, relator do orçamento da Guerra, Ferreira Braga e Alvaro de Carvalho.

Os "Mysterios de Nova York" em fasciculos

O 3° fasciculo do empolgante romance policial americano "Os mysterios de Nova York", que foi hoje distribuido, contendo dous episodios completos, mostra que a empresa editora está introduzindo sensiveis melhoramentos nessa publicação, que tem conseguido o exito mais auspicioso. A começar pelo de hoje, todos os fasciculos encerrarão, além das gravuras da capa e do texto, uma estampa impressa a côres, occupando uma pagina inteira e representando a scena culminante de um dos episodios.

Reunidos mais tarde, os fasciculos poderão constituir um artistico e interessante volume.

Os fasciculos atrasados, de que foi feita nova impressão, continuam a ser encontrados nos pontos de venda de jornaes, custando o mesmo preço de 400 réis.

Industrias novas

NO ESTADO DO RIO

Um decreto do Sr. Nilo Peçanha

O Sr. presidente do Estado do Rio expediu hoje o seguinte decreto:

"Considerando que a lição da guerra da Europa nos está advertindo de que cada povo precisa contar comsigo mesmo, para as necessidades de sua nutrição, do seu vestuario e para a vida de suas fabricas;

Considerando que, ao lado das medidas de fomento á agricultura, já postas em pratica pelo governo fluminense, reduzindo impostos, abatendo tarifas e instituindo premios, está se impondo tambem á conveniencia de fundar e animar industrias que busquem a *materia prima no proprio paiz*, preparando, assim, a emancipação economica dos Estados e lançando as bases do seu futuro industrial;

Considerando que a taxação de impostos "ad-valorem" tem permittido a governos anteriores a exigencia de tributos pesados e, por isso, expellido de Nictheroy e outras cidades fluminenses, varias empresas industriaes, esquecida a administração de que o thesouro publico não é sinão o reflexo da fortuna privada e que, ao envez de tornar o Estado um parasita da producção, a sua missão é defendel-a, cumprindo-lhe antes a restricção das despesas, que é a tributação do trabalho, decreta:

Art. 1°. Todas as industrias novas que se installarem no Estado do Rio de Janeiro até 31 de dezembro deste anno, ficam isentas dos impostos de industrias e profissões pelo praso de cinco annos.

Art. 2°. Ficam egualmente essas industrias isentas sempre dos impostos de exportação "ad-valorem" e sujeitas apenas a uma taxa fixa de estatistica, necessaria á documentação official de sua existencia e do seu desenvolvimento na concorrencia da importação similar estrangeira.

Art. 3°. A taxa de estatistica será arbitrada a juizo do productor e da Mesa de Rendas, não excedendo nunca de 2 %, revogadas as disposições em contrario."

Uma mulher pronunciada

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu hoje, á requisição do juiz competente, a nacional Julia Romeu da Costa, pronunciada por crime de moeda falsa.

Julia Romeu será ainda hoje removida para a Casa de Detenção.

Um romance?

UMA MOÇA DESAPPARECE DE CASA

As autoridades do 18° districto estão apurando um caso curioso occorrido á rua Dr. Garnier n. 183. Reside nessa casa o funccionario do Instituto Oswaldo Cruz, Bessa Cantegano dos Santos, que tem uma filha de nome Carmelita, de 14 annos de edade, clara, cabellos pretos e olhos castanhos. E' uma mocinha morigerada, meiga e muito amiga de seus paes.

Esta madrugada desappareceu de casa, levando comsigo cincoenta mil réis.

Santos levou o caso ao conhecimento da policia, a quem o narrou com toda a fidelidade, accrescentando que ignora si sua filha tinha algum namoro occulto.

Tratar-se-á de um romance ?

Carmelita dos Santos

A embaixada brasileira á Argentina

O EMBARQUE AMANHÃ

O paquete "Jupiter", do Lloyd Brasileiro, que vae a Buenos Aires levar a embaixada brasileira, parte amanhã ás 16 horas, directo áquella capital platina, saindo do cáes da praça Mauá.

O "Jupiter" é um dos melhores navios do Lloyd Brasileiro, da linha do sul; tem capacidade para 2.000 toneladas de carga, marcha maxima de 12 milhas e é provido de excellentes accommodações, luxuosos departamentos e modernos apparelhos. Segue sob o commando do seu commandante effectivo Antonio Augusto de Azevedo, tendo como immediato o Sr. Manoel Dias da Veiga; 1° official, o Sr. Fritz Rugde; 2° official, o Sr. José Franco; e 3° official, o Sr. Daniel de Oliveira; medico, Dr. Lisboa Coutinho; chefe de machinas, Sr. W. C. Nelson; 4 machinistas, 1 electricista, 7 cabos foguistas, 12 foguistas, 9 carvoeiros, mestre, carpinteiro, 12 marinheiros de 1ª, 9 marinheiros de 2ª classes, 1 commissario, 14 taifeiros, 4 cozinheiros, padeiro, pasteleiro, etc.

Segue tambem no "Jupiter" o Sr. Francelisio Firmo de Oliveira, commissario-mór do Lloyd, que vae dirigir todo o serviço.

O "Jupiter" permanecerá em Buenos Aires afim de conduzir de regresso a embaixada brasileira.

O embarque realisa-se ás 15 horas. Só entrarão a bordo os Srs. ministros de Estado e altas autoridades.

O Sr. Ruy Barbosa, acompanhado do seu filho, deputado Alfredo Ruy, esteve hoje no Senado, em visita de cumprimentos e despedidas aos seus collegas daquella casa, por ter de partir para a Argentina.

Mais uma patifaria de papel que não logrou effeito

A Alfandega está levando a sério a campanha contra os importadores de papel para pseudas empresas jornalisticas.

No armazem 6 do cáes do porto existe uma partida de 45 bobinas de papel, pertencentes a Felippe Burgonovo, com uma fabrica de carteiras de cigarros á rua do Lavradio.

O Sr. Burgonovo submetteu a despacho estas bobinas como destinadas a impressão de jornaes da taxa de 10 réis.

O conferente da porta, Sr. Medina Coeli, impugnou a saida, classificando o papel de taes bobinas como da taxa de 100 réis.

A commissão de tarifas da Alfandega, porém, em reunião, classificou tal papel da taxa de 200 réis.

Claro está que o dono do papel abandonou as bobinas e o fisco deixou de ser lesado em mais de dous contos de réis.

A vaga senatorial do Districto

Que haverá?

Estava convocada para hoje uma reunião da commissão de poderes do Senado, para ouvir a leitura do parecer do Sr. Abdon Baptista sobre o pleito senatorial do Districto Federal.

Hontem esgotou-se o praso regimental para a apresentação desse parecer, e o presidente do Senado devia mandar incluir na ordem do dia a discussão da eleição, que seria, então, debatida e votada.

O Sr. Abdon, da tribuna, pediu a benevolencia do Senado pela sua falta, não tendo dado em tempo o parecer, e prometteu apresental-o hoje á commissão.

Reunida esta, ás 14 horas e 30 minutos, o Sr. Bernardo Monteiro leu aos seus pares uma carta do relator communicando que não podia comparecer á reunião, porque tinha adoecido, tal qual o Sr. Raymundo no caso do Amazonas...

— Pelo Regimento, que é clarissimo neste ponto, dizia hoje, numa roda de collegas, o Sr. Raymundo de Miranda, o pleito deve ser agora discutido sem parecer. O parecer já não significará mais nada e não deve ser acceito pelo Senado. Amanhã direi isto tudo da tribuna e mostrarei que ou o Regimento é uma burla ou que se deve discutir a eleição, independente d'elle.

No Senado causou má impressão o caso de hoje, que provocou muitos e desencontrados commentarios.

O ajudante de ordens do governador da Bahia morre num desastre de automovel

BAHIA, 27 (A. A.) — Hontem, á noite, o ajudante de ordens do governador do Estado, tenente Manoel Abreu, saira, guiando um automovel, em companhia do Sr. Heitor Moniz, filho menor do governador, afim de assistir ao espectaculo do theatro S. João. Chegando á praça Castro Alves, o tenente Abreu, numa manobra infeliz, despenhou o automovel da alta muralha que confronta o referido theatro. Soccorridas as victimas do accidente pela Assistencia Publica, apezar dos meios empregados, o tenente Abreu veiu a fallecer pouco depois. O filho do governador do Estado escapou milagrosamente, tendo soffrido apenas ligeiras escoriações e sendo o seu estado satisfatorio.

O lutuoso acontecimento causou profunda impressão de pezar no seio da população desta capital.

O enterro do tenente Abreu realisa-se hoje, ás 16 horas, sendo-lhe prestadas as devidas honras militares.

Os degollamentos no Contestado e o Supremo Tribunal Militar

Na ultima sessão do Supremo Tribunal Militar foi tomado conhecimento dos autos do conselho de guerra que condemnou o major Cataldi, accusado de, quando commandante de um destacamento em Herval, no Contestado, ter mandado matar dous individuos moradores nos arredores do destacamento.

Essas duas mortes, como tivemos occasião de noticiar, revistiram-se da maior barbaridade, sendo que dos individuos, depois de degollados, um foi enterrado nas proprias trincheiras do destacamento, o brasileiro, e outro que era allemão, lançado em um rio.

Tomando conhecimento dos autos deste conselho os membros do Supremo Tribunal Militar entraram a discutir as diversas peças, logo após a leitura do relator.

O ministro Teixeira Junior interpellou varias vezes o Tribunal para que este dissesse sob que jurisdicção agia o major Cataldi, isto é, si agia por conta do governo federal ou si por conta do governo de um dos Estados de Santa Catharina ou Paraná, visto que Herval faz parte do territorio contestado por estes dous Estados.

Proseguindo na sua interpellação o ministro Teixeira Junior, fortemente aparteado pelos seus collegas, perguntou ainda si o major tinha ou não carta branca para agir como agiu. Argumentando, S. S. disse que o major Cataldi estava em campanha, e portanto com poderes illimitados no logar que policiava, o que fazia com o delicto fosse militar e não commum, como estava propenso a qualifical-o o Tribunal.

O ministro togado Vicente Neiva procurou convencer o seu collega do contrario já com a leitura dos proprios autos, ja com argumentos novos e, não o conseguindo, pediu vista dos autos.

E' possivel que na proxima sexta-feira, seja novamente estudado esse processo para a classificação do delicto e consequente julgamento.

AS PRETENÇÕES DA LIGHT

O augmento de preços dos telephones

"Sr. redactor da A NOITE.

Estão publicadas em resumo as principaes occorrencias da memoravel sessão do Club de Engenharia realisada em 22 do corrente mez e a ninguem é licito deixar de reconhecer o inestimavel serviço que a popular A NOITE tem prestado nesta emergencia aos interesses vitaes da Municipalidade carioca. Oxalá, todas as vezes que poderosas empresas pretendessem innovar contratos com a administração publica apparecessem paladinos da estatura moral, abnegação e desinteresse patriotico do querido vespertino. Quantos prejuizos e dissabores não seriam evitados á nossa patria!...

Não nos move a menor animadversão á Light; antes, ao contrario, desejaríamos ver farta e lealmente recompensados os seus capitaes dos beneficios materiaes que certamente nos prodigalisam. Desperta-nos mesmo a mais viva admiração o afan com que ella procura multiplicar por todas as formas os proventos que já vem gosando; o que lamentamos de coração, como republicanos envergonhados, é que neste paiz, de honestidade outr'ora tradicionalmente proclamada, sejam tão accessiveis os "factores anormaes" de despesa, que não dêm margem a vantajoso juros das fabulosas quantias, a que monta o capital empregado! Este facto, realmente doloroso, vem justificar o notavel aparte do Dr. Frontin, quando na segunda these da sua primorosa dissertação o Dr. Mario Ramos affirmava que a missão dos governos deveria ser, ao envés de administrar, contratar e fiscalisar: "entre nós as fiscalisações têm provado muito peor que a administração official"! Sim, o capital das empresas concessionarias augmenta de valor ficticio com o preço dos "factores anormaes", pela deficiencia ou improficuidade da ficalisação e, chegado o momento da reversão, vae pesar despiedadamente e immoralmente na indemnisação contratual, adquirindo-se ás vezes por mais do custo real de material novo installações de conservação descurada, moveis e utensilios já reclamando baixa por imprestaveis! Depois, eis os poderes publicos nessa época, para não acarretarem com a responsabilidade de desairosa reversão, coagidos a se submetterem a imposições humilhantes das empresas, prorogando-lhes o contrato da forma que a sua audaciosa e desmedida ambição venha a inspirar.

Aliás, é preciso não esquecermos, a "reversão" de serviços publicos e do material da exploração reside na propria soberania nacional, de que governo algum póde abdicar, no todo ou em parte, sem incorrer no degradante crime de lesa-patria. Continuaremos, contando com o vosso benevolente e patriotico incentivo, já tratando da propria "tarifação telephonica", já da "reversão" e casos relativos ao importante assumpto."

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra e teve inicio ás 13 e 15, presentes 63 deputados.

Depois de feita a chamada pelo Sr. Costa Ribeiro, o Sr. Juvenal Lamartine leu a acta da vespera, que foi approvada sem debate.

Expediente lido: officio do ministro do Interior, enviando as informações pedidas sobre a construcção do edificio da Faculdade de Medicina; requerimento de D. Maria Constança da Cunha, pedindo para entrar com as quotas atrasadas para poder receber montepio; requerimento de Albano Prado Pimentel, pedindo um anno de licença; requerimento de informações do Sr. Costa Rego sobre a estadia do "Amethyst" na bahia do Rio de Janeiro.

O Sr. Souza e Silva propoz homenagens á embaixada que vae representar o Brasil no centenario do Congresso de Tucuman, na Argentina, sendo approvado o requerimento do deputado fluminense.

O Sr. Joaquim Pires justificou um projecto de intervenção no Piauhy, a favor do Sr. Antonio Costa.

O Sr. Pires de Carvalho desenvolveu varias considerações relativas á campanha que faz contra o falso mutualismo.

Passando-se á ordem do dia, foram considerados objectos de deliberação os projectos que se achavam sobre a mesa e approvados varias redacções finaes e requerimentos cuja discussão estava encerrada.

Foi approvado, em seguida, o projecto que abre o credito para pagamento a D. Mafalda da Silva Reis Cerqueira e outras.

Encerrada a discussão (terceira) do projecto que abre credito para pagamento a D. Annita Suskind de Mendonça, falou, em rapida explicação pessoal, o Sr. Ildefonso Pinto, reportando-se ás palavras proferidas na vespera pelo Sr. Mauricio de Lacerda ao se votar o projecto de forças de terra e dando explicações sobre a conducta da commissão de marinha e guerra.

A sessão terminou ás 15 horas.

O presidente fluminense

Acompanhado de sua Exma. esposa partiu hoje á tarde para a sua fazenda em Itaipava, em Petropolis, o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

S. Ex. regressará sabbado, 1° de julho vindouro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação do conflicto mexico-americano

O presidente Wilson só espera a libertação dos americanos prisioneiros

WASHINGTON, 27 (Havas) — Segundo as informações colhidas hoje, os Estados Unidos agirão energicamente contra o Mexico, caso os americanos aprisionados em Carrizal não sejam libertados dentro de 48 horas.

Os altos funccionarios do Departamento de Estado são de opinião que effectivamente o presidente Wilson está disposto a esperar a resposta do general Carranza sómente até quinta-feira.

AS COMMUNICAÇÕES RECEBIDAS PELO ITAMARATY

A' vista dos telegrammas de hoje, que se occupam da attitude da diplomacia sul-americana junto ao Mexico e aos Estados Unidos, telegrammas aliás confirmados pela declaração do chefe do Departamento do primeiro daquelles paizes, que se refere aos despachos do general Carranza ás chancellarias sul-americanas, fomos ao palacio do Itamaraty, no desejo de colher algumas informações.

Infelizmente ali nos informaram que não havia telegrammas recentes e que, quanto aos anteriores, o ministerio julgava ser preferivel não publical-os, attendendo á natural reserva exigida pela diplomacia.

O football internacional

Terá fracassado a ida da delegação brasileira a Buenos Aires?

Até á ultima hora, como ouvimos na Liga Metropolitana dos Sports Terrestres, nada estava ainda resolvido sobre a partida da nossa embaixada sportiva á Argentina, afim de tomar parte no Campeonato Sul-Americano de Football.

Com as informações que ali obtivemos, aquella embaixada definitivamente não segue nem no "Jupiter", amanhã, nem no "Rio Grande do Sul". Disseram-nos mesmo na Liga que é bem possivel que não tomemos parte no referido certamen, pois até hoje não têm passagem para Buenos Aires os representantes do nosso "football".

A scisão politica mattogrossense

O Sr. Annibal de Toledo quer a deposição do general Caetano?

As noticias sobre a scisão em Matto Grosso levaram-nos a procurar o deputado Annibal de Toledo, que nos declarou haver effectivamente autorisado as referidas noticias.

Accrescentou o representante mattogrossense que a sua attitude, assim como a do seu collega de representação Sr. Costa Marques, é inspirada no mais elevado pensamento de fazer o bem no seu Estado, cujo governo actual, sem peias de linguagem nem de acção, acoroçoado pelo apoio forçado do partido dominante e pela incensação insincera da opposição, descamba para a anarchia, convencido o presidente de que é o superhomem de Matto Grosso e não deve respeito aos seus conterraneos nem ás tradições de criterio, bom senso e discrição dos seus administradores.

O objectivo da attitude dos dous representantes mattogrossenses é obrigar o general Caetano de Albuquerque, em beneficio do partido dominante e do decôro da administração, a conter-se dentro de limites razoaveis de linguagem, pela acção energica, mas discreta, de uma opposição que paire em terreno elevado.

Indagámos de S. Ex. si a opposição nascente tinha em vista a deposição do general Caetano.

Contestou-nos o deputado mattogrossense "QUE NÃO PODIA PREVER AS CONSEQUENCIAS DA SUA ATTITUDE", que tem a certeza de que ella reflecte o pensamento da grande maioria do seu partido, que tem a unanimidade dos membros da Assembléa Legislativa e das camaras e intendencias municipaes.

— O senador Azeredo é solidario com a attitude de V. Ex.?

— Não o ouvimos a esse respeito. Penso que, como chefe do partido, a sua solidariedade comnosco importaria o rompimento collectivo da aggremiação politica que dirige. Por isso não creio que S. Ex. assim se decida. Nós, entretanto, continuamos a prestar-lhe toda nosso apoio, tanto na politica federal como na estadual, qualquer que seja a sua conducta.

Um voto de pezar

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Celso Bayma fez o necrologio do almirante J. Justino de Proença, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar pelo seu fallecimento.

O requerimento do "leader" catharinense foi unanimemente approvado.

Os empregados em padarias

Está marcada para hoje, ás 20 horas, uma reunião extraordinaria da Liga Federal dos Empregados em Padarias, devendo ser tomadas medidas relativas á circular do prefeito permittindo a entrega do pão, aos domingos e feriados além das 12 horas. Será nomeada uma commissão para entender-se a respeito com o Sr. prefeito no sentido de ser revogada a permissão, contraria á lei que regula o exercicio do commercio de pão.

No caso de não serem attendidos, os empregados de padarias se declararão em gréve, conforme nos foi affirmado pelos directores da Liga.

A situação no Piauhy

O deputado Joaquim Pires quer a intervenção

O Sr. Joaquim Pires justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. unico. O presidente da Republica intervirá no Estado do Piauhy para assegurar ao Dr. Antonio José da Costa o livre exercicio das funcções de presidente do mesmo Estado, no quatriennio de 1916 a 1920, de accôrdo com a decisão da respectiva Assembléa Legislativa; revogadas as disposições em contrario".

O nosso chanceller na cidade de S. Salvador

BAHIA, 27 (A. A.) — Hoje, cerca das 10 horas, chegou a esta capital, a bordo do paquete "São Paulo", o Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, que desembarcou em companhia de seus secretarios, percorrendo a cidade e apreciando, com enthusiasmo, os melhoramentos realisados no governo do Dr. J. J. Seabra.

A nossa embaixada á Republica Argentina

Um discurso na Camara

Na hora do expediente de hoje o Sr. Souza e Silva chamou a attenção da Camara para a grande significação da cortezia internacional da nomeação da embaixada para representar o Brasil nas festas do centenario da constituição politica da nação argentina.

Diz que sobre esse acto da nossa politica exterior já se manifestou o Senado, concedendo a licença para a nomeação do Exmo. Sr. senador Ruy Barbosa para ser o nosso embaixador e assim approvando, implicitamente, a resolução do governo. Julga que, ramo do poder legislativo, a Camara não póde deixar de pronunciar-se, por sua vez, manifestando o seu pleno assentimento ao acto do governo.

E' inspirado nesse proposito que requer que a Camara se faça representar no embarque da embaixada, por intermedio de sua commissão de diplomacia e tratados, afim de, assim, testemunhar o seu applauso á escolha do eminente embaixador e sua confiança na acção da embaixada para o estreitamento das relações de boa amisade que felizmente existem entre as duas grandes nações do continente sul-americano.

O requerimento foi approvado.

O SR. RUY BARBOSA NA CAMARA

Esteve hoje na Camara dos Deputados, onde foi se despedir, por dever partir amanhã para a Republica Argentina, o senador Ruy Barbosa.

Recebido pelos Srs. Costa Ribeiro, primeiro secretario, e Otto Prazeres, secretario da presidencia, o senador Ruy Barbosa, que chegou ao Monroe em companhia de seu filho, o deputado Alfredo Ruy, foi conduzido ao gabinete do presidente da Camara, onde se entreteve a palestrar com os Srs. Astolpho Dutra, Costa Ribeiro, Antonio Carlos, Pedro Moacyr, Cincinato Braga, Alvaro de Carvalho, Souza e Silva, Ferreira Braga, Elpidio de Mesquita, João Mangabeira e varios outros.

No decorrer da palestra o Sr. Moacyr assignalou que o senador Ruy já estivera em Buenos Aires.

—Durante seis mezes, disse S. Ex.

—E quão differente foi a viagem de então da de agora, observou o Sr. Antonio Carlos.

—"Quantum mutatis ab illo", exclama o Sr. Moacyr.

O senador Ruy Barbosa narra, então, episodios da sua estadia em Buenos Aires. Tinha relações com dous redactores da "Prensa", que lhe foram, um dia, mostrar um telegramma em que se noticiava que o marechal Floriano lhe havia cassado as honras militares.

O telegramma não havia sido passado por nenhum correspondente do jornal; era um despacho official. Não foi naturalmente passado pelo marechal, mas por um de muitos que faziam a sua "entourage", talvez sem o seu conhecimento. Os redactores da "Prensa", que lhe deram conhecimento do despacho, promptificaram-se a não lhe dar publicidade. Mas o senador declarou-lhes que si pudesse influir a respeito, seria no sentido de ser elle publicado. Assim teria opportunidade de fazer a sua defesa e mostrar que estava, no caso, como Pilatos no Credo.

Passou-se, então, a recordar outras reminiscencias, evocando-se as figuras de Pinheiro Machado e Ramiro Barcellos. Esse fez uma campanha apaixonada e odienta contra o senador bahiano. De uma feita disse-lhe que se via na sua physionomia a "pallidez de cardiaco". Ainda hoje, no entanto, diz o senador Ruy Barbosa, os medicos declaram que eu tenho o coração perfeito, magnifico; imagine-se ha mais de vinte annos... Mas era uma maldade, era impiedoso que um medico, um profissional dissesse a um adversario que elle era um doente incuravel. Ainda si fosse um profano, um leigo, mas um medico...

O senador Ruy Barbosa declarou, então, que não alimentara, por aquella época, relações com o senador Pinheiro Machado. Quando, porém, mais, tarde, entreteve com elle relações, soube que elle se conteve o mais possivel para não lhe responder. O Pinheiro disse-me asseverou o senador Ruy Barbosa, que teve, por vezes, impetos de ir á tribuna me responder, mas pensou comsigo mesmo: o Ruy está com o coração chagado e, por isso, elle tem razão de ser vehemente.

Aliás, observa o senador Ruy, o Pinheiro prodigalisou-me sempre attenções e teve para commigo todas as considerações.

Tratando da personalidade de Ramiro Barcellos, o senador Ruy Barbosa declarou que elle acabou seu amigo. Era um homem de valor, disse. Como orador era um pouco duro, mas tinha uma cultura geral...

—E mesmo um certo verniz literario, declara o Sr. Pedro Moacyr. Era um homem de talento.

—Tinha uma cultura geral bem apreciavel, prosegue o senador Ruy Barbosa, e sabia se conduzir na tribuna.

—Embora um pouco incorrecto na phrase, falando em um portuguez descuidado, regista o Sr. Pedro Moacyr.

Fala-se, por ultimo, no projecto de amnistia com restricções, que o senador Ruy Barbosa atacou com tanto ardor, no Senado, refere-se á viagem que S. Ex. vae fazer, em um navio confortavel, mas leve e de pouca marcha.

—Mas vae com um lastro de carvão, observa S. Ex.

O senador pede licença para se retirar. E é acompanhado até o elevador da sala da sessão pelos deputados, todos com os quaes palestrara e pelos representantes da imprensa no Monroe, que fazem, todos, votos de boa viagem ao egregio compatricio.

O Sr. ministro da Fazenda nomea e exonera

O Sr. ministro da Fazenda nomeou hoje: os segundos officiaes aduaneiros, addidos, da Alfandega de Manáos, Aristides Peixoto de Alencar e Lydio Mendes Cardoso, segundos officiaes aduaneiros effectivos da mesma Alfandega; Eduardo Souza Leite, para 2º official aduaneiro da Alfandega do Pará; João Cordeiro de Abreu Mello, para 2º official effectivo da Alfandega de Pernambuco; os segundos officiaes aduaneiros da mesma Alfandega de Manáos, João do Rego Barros e João Aureliano de Carvalho, respectivamente, para as Alfandegas de Santos e Pará; Adriano de Menezes Barros, escrivão da Collectoria de Buquim, em Sergipe; Affonso Gouvêa, collector federal em Chaves, Pará; Edmundo Moraes e Franklin Rocha Lima, agentes fiscaes do imposto de consumo no interior de Goyaz; e exonerou: dos cargos de agentes fiscaes no interior do mesmo Estado José Bernardes da Silveira e Claudino Barbosa de Souza, por não terem prestado fiança, e o collector de Chaves, Minas, Celso do Amaral Figueiredo; declarando sem effeito os titulos de nomeação dos segundos officiaes aduaneiros, addidos, da Alfandega de Manáos; Eduardo Souza, para a mesma Alfandega; João Costa de Abreu e Mello, para a de Paranaguá; Lydio Mendes Cardoso, para o do Pará, e Aristides Peixoto de Alencar, para a de Santos.

Mais uma mina de carvão

Da Camara Municipal de Passa Quatro recebemos este telegramma, agora, á tarde:

"Conhecido engenheiro acaba de descobrir uma mina de carvão na fazenda do capitão Tiburcio. O povo festeja esse acontecimento."

E' ou não brasileiro?

A culpa é do commando superior da Guarda Nacional de S. Paulo

O Sr. ministro do Interior recebeu hoje do Dr. Pelino Guedes, director geral da Directoria de Justiça, uma exposição por escripto a proposito da nomeação do Sr. Jacob Saraukin para o logar de capitão cirurgião da Guarda Nacional de S. Paulo, que, por constar não ser brasileiro, provocou alguns reparos da imprensa.

Nessa exposição o Sr. director da Justiça salienta que nenhuma responsabilidade póde caber aos funccionarios subordinados á directoria que S. S. superintende, por serem as nomeações feitas por propostas dos respectivos commandos superiores, que deviam fazer uma syndicancia sobre o moral dos individuos candidatos á Guarda Nacional, sua nacionalidade, etc. Os funccionarios da Secretaria da Justiça não podem ser inoimados de desidiosos, affirma o respectivo director, por não terem elementos sufficientes para apurarem a natureza das nomeações para Guarda Nacional.

Si o Sr. Jacob Saraukin é austriaco, a culpa cabe exclusivamente ao Commando Superior da Guarda Nacional de S. Paulo, de onde veiu a proposta, approvada pelo Partido Republicano do mesmo Estado.

A exposição do Dr. Pelino Guedes é extensa e cheia de *considerandas* e informa ao Sr. ministro de que até agora não lhe chegaram ás mãos informações daquelle commando, conforme solicitou, para poder agir de accordo com a lei.

Os barbaros

Uma mulher espancava duas infelizes creancinhas

São diarios os casos dessa natureza, mostrando a brutalidade de alguns individuos.

Na impossibilidade de tel-os junto a si, onde trabalha, á rua Conde de Bomfim n. 872, Genezio Conceição entregou dous filhinhos, Alfredo, com 5 annos e Celina, com 3, á guarda e protecção de Maria da Gloria, residente á rua Joaquim Silva n. 87, numa casa de commodos. Esta mulher de tal forma espancava as duas creancinhas, que os seus visinhos denunciaram o caso á policia do 13º districto. Hoje, quando Maria, fechada com os dous pequenos em um quarto lhes dava desapiedadamente, foi presa em flagrante. As duas creanças, de facto, apresentavam signaes de espancamento.

A revolta do operario

A situação da fabrica "Corcovado" normalisa-se

Entrou afinal em accordo a directoria da Fabrica de Tecidos Corcovado, na Gavea, com os seus operarios.

Após, algumas entrevistas entre patrões e operarios, foram chegando a accordo, tendo a directoria declarado á policia considerar terminada a questão, e que, amanhã, voltaram os trabalhadores nos seus officios, tudo normalisando.

Foi retirada a força de infantaria de policia que guardava a fabrica, ficando tão sómente, como prevenção, algumas praças de cavallaria, até á noite, emquanto permanecerem nas immediações os grupos de operarios.

Ao que parece, os operarios que aggrediram o contra-mestre Thomas Pradekaw, deram um correctivo suave, sendo este reprehendido pela brutalidade com que os tratou.

A creação de uma taxa sobre esgotos

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, reunida hoje sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, após ouvir o relatorio do Sr. Moniz Sodré sobre o orçamento do Exterior, resolveu adoptar o alvitre suggerido pelo Dr. Augusto Pestana da creação de uma taxa de esgotos, que deverá ser encaixada no orçamento da Viação.

A commissão reunir-se-á amanhã para ouvir a leitura dos relatorios dos restantes orçamentos.

A nossa neutralidade e o "Amethyst"

O Sr. Costa Rego apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro ao Sr. ministro da Marinha, por intermedio da mesa, as seguintes informações:

a) si a permanencia do cruzador "Amethyst" na bahia do Rio de Janeiro, por mais de 24 horas, é motivada por algumas das tres causas de arribada forçada, previstas no art. 7º das regras geraes de neutralidade baixadas com o decreto n. 11.037, de 4 de agosto de 1914;

b) no caso negativo, quaes as providencias tomadas deante da infracção das citadas regras pelo alludido navio;

c) no caso affirmativo, quaes as circumstancias que determinaram a arribada e qual o praso que, de accordo ainda com as referidas regras, e nos termos egualmente do seu art. 7º, estabeleceu o governo para a permanencia do cruzador "Amethyst" na bahia do Rio de Janeiro".

Os interesses do alto commercio e a Camara

Uma conferencia no Monrõe

Conferenciaram á tarde, no Monroe, na sala da commissão de finanças, com os deputados Drs. Carlos Peixoto e Cincinato Braga, membros dessa commissão, o Sr. Dr. Miguel Calmon, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e que presidiu a 1ª Conferencia Algodoeira realisada ha pouco; Drs. Pereira Lima e Augusto Ramos, Srs. João Reynaldo e Augusto Lopes, directores da Associação Commercial; Sr. João Severino da Silva, syndico da Junta dos Corretores, e Dr. Sampaio Corrêa, membro da Associação Commercial.

A conferencia versou sobre a parte principal de uma representação a tempos dirigida ao Senado federal pela Junta dos Corretores, Centro Industrial do Brasil e Associação Commercial, pedindo a suppressão de diversos dispositivos da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913, dispositivos que vêm sendo reproduzidos nas leis de orçamento para os annos seguintes áquelle. A suppressão de taes dispositivos pretendem obter aquelles institutos com uma emenda do Congresso Nacional ao orçamento da receita para 1917, fazendo desapparecer todos os entraves ao regular funccionamento do mercado nacional do algodão e outros productos, concorrendo assim para que possam ser cumpridas as demais conclusões da 5ª commissão da Conferencia Algodoeira e restabelecer o antigo regimen dos contratos dos corretores de mercadorias, que legalisavam esses accôrdos commerciaes e hoje tambem sujeitos ao imposto de sello.

Os Drs. Carlos Peixoto e Cincinato Braga discutiram o assumpto e prometteram á commissão interessada providenciar a respeito.

A GUERRA

E' cada vez mais critica a situação na Allemanha

O que informa um communicado inglez

O Consulado Inglez recebeu o seguinte communicado official:

"LONDRES, 26 — As dissenções entre os sociaes democratas allemães chegaram ao auge. Uma grande reunião teve logar no dia 18 do corrente, no maior collegio eleitoral do partido, em Berlim, para discutir-se uma resolução em favor da suspensão de pagamentos de subvenções ao directorio do partido, medida que os "leaders" declaram significar a destruição do partido e o aniquillamento completo da organisação dos sociaes democratas.

Artigos preparados para tranquillisar o publico appareceram nos jornaes allemães, e é claro que ha grande anciedade nas rodas governamentaes a respeito do sentimento do publico. O governo allemão não conseguiu desta vez desviar para a Inglaterra a colera do povo, e as autoridades têm sido muito censuradas por terem tanto desenrado a questão das subsistencias. A população pobre que se via repellida nas suas tentativas inefficazes para obter alimentos para as suas familias, depois de esperar durante horas a fio, em multidões, em frente aos armazens, está novamente irritada por saber que os generos de todas as especies podem ser facilmente obtidos por quem quer que possa pagar os exorbitantes preços exigidos.

Os jornaes continuam a falar em grandes victorias obtidas; elles falam sobre as "grandes victorias", informando o povo de que é absolutamente certo que a escassez de generos alimenticios será supportada apenas por mais algumas semanas no maximo até a proxima colheita. Mas o povo está começando a desanimar dessas promessas, tantas vezes repetidas.

Noticias de Copenhague dizem que tem havido sérios tumultos por causa dos alimentos em varios quarteirões de Hessen, onde as mulheres invadiram os armazens e a policia teve de intervir. A mais extrema miseria reina em todas as provincias allemãs do Rheno. Em Colonia, onde é quasi impossivel obter batatas, o burgo-mestre declarou publicamente que as suas proprias terras não estavam em condições de supprir sufficientemente. Herr Batocki chegou ao districto industrial de Hessen no dia 20 do corrente, recebendo uma delegação de operarios, que lhe fez ver a grave situação que resultava da escassez de alimentos.

Herr Batocki respondeu que faria tudo quanto pudesse para auxiliar as classes trabalhadoras; mas isto tem suas difficuldades... E elle então pediu aos operarios que tivessem paciencia...

Herr Batocki, durante a sua permanencia em Westphalia, achou que suas investigações a respeito do abastecimento de viveres, de que são possuidores negociantes particulares, deram um resultado desanimador. Disse que os supprimentos feitos foram muito escassos e que muitas ruas, mesmo as habitadas por gente rica, estavam desprovidas.

Uma informação de Zurich diz que cem marcos, que normalmente valiam cinco libras esterlinas, estão agora valendo tres libras, e 16 shillings e 7 pence, na Suissa; emquanto cem corôas austriacas valem duas libras, 13 shillings e 3 pence, sendo normalmente o seu valor, quatro libras, 3 shillings e 4 pence. Como contraste o credito dos alliados sobe rapidamente.

A offensiva russa

Da batalha da Volhynia, que é formidavel depende o avanço dos russos na Galicia

LONDRES, 27 (A NOITE) — Um despacho de Moscow para o "Daily-Telegraph" diz que a batalha que ha doze dias se trava na Volhynia entre russos e austro-allemães tomou proporções formidaveis.

Estão ali empenhados em combate, numa frente de pouco mais de 100 kilometros, cerca de 600.000 homens, que dispõem de artilharia poderosissima. Os allemães retiraram precipitadamente da Curlandia numerosa artilharia pesada, que foi levada para as margens do Styr.

O general von Linsingen assumiu o commando de todas as tropas austro-allemãs. O marechal von Hindenburg tambem visitou aquella frente e diz-se que é ali esperado por estes dias o kaiser.

O general von Linsingen fez saber aos commandantes de todas as unidades que ali combatem que da sua resistencia dependia a paralysação do avanço russo na Galicia.

A actividade dos submarinos

LONDRES, 27 (A NOITE) — **Os submarinos allemães mostraram-se na ultima semana muito activos, tendo mettido a pique doze vapores e veleiros alliados.**

Continúa o julgamento de Sir Roger Casement

LONDRES, 27 (A NOITE) — Prosegue o julgamento de Sir Roger Casement, apontado como o chefe da revolução irlandeza. Os trabalhos decorrem muito animados.

Um communicado francez

PARIS, 27 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa repellimos durante a noite um violento ataque a granadas, contra as nossas trincheiras a oeste da cota 304.

Na margem direita realisaram-se varias operações locaes, graças ás quaes pudemos alargar os nossos progressos na região da obra de Thiaumont. A luta esteve vivissima na região de Fleury, onde a situação não soffreu alteração.

No Haute-de-Meuse, uma tentativa a granadas contra as nossas posições, proximo de Mouilly, fracassou por completo.

Na Belgica, os nossos aeroplanos effectuaram um reconhecimento, durante o qual tres aviões-canhões lançaram sessenta e cinco obuzes sobre as embarcações allemãs que se achavam nas proximidades da costa belga.

Os naufragos de um navio japonez

MADRID, 27 (Havas) — Communicam de Melilla que desembarcaram ali 41 homens que se achavam a bordo do vapor japonez "Delyebu-Maru", torpedeado ha dias por um submarino ao largo de Barcelona.

O ministro da Guerra de Portugal no campo de concentração

LISBOA, 27 (A. A.) — Partiu esta madrugada para o campo de concentração em Tancos, o coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra.

O referido titular regressará hoje mesmo a esta capital, para voltar ao mesmo campo no proximo dia 29, quando, então, irá acompanhado de numerosos officiaes, em visita ás tropas ali concentradas.

Mme. Ruy Barbosa despede-se de Mme. Wenceslão

Mme. conselheiro Ruy Barbosa, acompanhada do seu filho, Dr. João Ruy Barbosa, secretario da Embaixada Brasileira ás festas do Centenario de Tucuman, esteve á tarde, no Cattete, despedindo-se de Mme. Wenceslão Braz.

Os horrores do Contestado

Mais um requerimento na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara dos Deputados os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro que a mesa, por intermedio do Supremo Tribunal Militar, peça por cópia o processo contra degollamentos, feitos no Herval, do cidadão brasileiro Oscar Menezes de Carvalho e do subdito allemão Carlos Schmidt, pelo capitão commandante do destacamento militar ali, ás 22 horas de 8 de junho de 1915, o de Oscar, e ás 2 horas de 9, o de Schmidt."

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe:

Pelo Ministerio da Guerra — quaes as importancias, parcellas e detalhes, distribuidos por conta dos creditos abertos para despesas no Contestado, na Contabilidade da Guerra, em ordens de pagamento e em dinheiro e do que resta a pagar, bem como as importancias distribuidas ás delegacias fiscaes para aquelles fins e os saldos ou economias que da mesma origem ahi foram recolhidos, importancia destas e especie, corpos em que foram feitas e sua justificação; tudo durante os annos de 1914, 1915 e 1916, cada um separadamente.

Outrosim, requeiro informações sobre a importancia total do saldo dos referidos creditos e a data em que foram recolhidos ao Thesouro pelo Ministerio da Guerra;

Pelo Ministerio da Fazenda — quaes as importancias distribuidas por conta do credito para despesas no Contestado ás delegacias fiscaes nos Estados, e as que essas mesmas delegacias receberam como saldo ou economia, dos corpos ou da expedição, ahi recolhidas;

Pelo Tribunal de Contas — qual a natureza, importancia e justificação de cada uma das despesas feitas por conta do credito de 1.500 contos para a expedição ao Contestado feitas em 1914, 1915 e 1916, com a expedição punitiva ou a repressão armada ali realisada pelo governo federal."

Os elevados no Conselho

UMA SESSÃO LONGA E VARIOS DISCURSOS

Entrou hoje em terceira discussão no Conselho Municipal o projecto concedendo a Erico Alves Salgado, ou empresa que organisar, o direito de construcção e exploração, uso e goso, por 50 annos, de uma estrada ferrocarril electrica elevada, com o traçado que menciona e mediante as condições que estabelece, com parecer contrario da commissão de obras e viação.

Pedindo a palavra, o Sr. Getulio dos Santos combateu essa concessão, pronunciando longo discurso cheio de citações, tendentes todar a provar a inconveniencia da medida solicitada. O orador permaneceu na tribuna das 14 horas e 15 até pouco depois das 17 horas. O Sr. Pio Dutra requereu prorogação da sessão por mais uma hora, entrando o Sr. Osorio de Almeida a combater o projecto. Ao Sr. Osorio succedeu o Sr. Leite Ribeiro, justificando uma emenda ao projecto. S. Ex., quando escrevemos, ainda falava.

Insubordinou-se em Macáo e foi punido no Rio

No porto de Macáo achava-se ancorado o vapor "Mossoró", de onde, após, viria ter ao do Rio de Janeiro. Um dos maritimos occasionou a bordo um disturbio e apezar do castigo que lhe foi imposto, não cessou de praticar actos de insubordinação, durante toda a rota do vapor, até chegar a este porto.

Aqui aportado o "Mossoró", a 4 do corrente, foi o maritimo insubordinado, Manoel dos Passos Pereira, despedido pelo immediato Mandelstain.

De instincto vingativo, Pereira planejou vingança contra Mandelstain e, no dia 7, dirigindo-se para bordo do "Mossoró", atracado ao cáes do porto, pediu-lhe explicações sobre o acontecido. Uma ligeira troca de palavras e Pereira, sacando de um navalha, golpeou o immediato, ferindo-o gravemente. Depois, andou elle foragido uns dias, até que a policia o prendeu, justamente na ocasião em que elle comprava uma passagem para a Europa.

Instaurado o processo, contra Manoel Pereira offereceu hoje denuncia o Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico.

O DIA MONETARIO

A bolsa, apezar de pouco movimentada, registou negocios bem regulares para as apolices municipaes de 1914, ao preço de 189$500, e com alguns negocios para as acções das Loterias a 13$750 e 14$ e das Minas de São Jeronymo, a 27$ e 27$500. O cambio abriu, funccionou e fechou á taxa de 12 11|32 d., sem movimento; os esterlinos eram offerecidos a 19$900, com compradores a 19$600. As letras do Thesouro foram negociadas com 13 1|2 e 14 % de rebate.

Accionado pela inobservancia de um contracto

Pela 5ª Vara Civel Guilherme Pinheiro Filho moveu uma acção contra Antonio da Costa, para o fim de condemnal-o a pagar a quantia de 25:496$594, que lhe ficara a dever pela não observancia da clausula 2ª do contrato entre ambos lavrado, que resava ficar responsavel o socio que se retirasse da sociedade pela quantia de 30:000$, descontada, apenas, a importancia do capital inicial do retirante.

O juiz julgou a acção procedente e condemnou o réo na forma do pedido.

O desmoronamento do Polytheama

As investigações da policia ainda nada apuraram

Durante todo o dia a policia do 9º districto trabalhou no sentido de apurar a verdadeira causa do desmoronamento do Polytheama, de que damos noticia na 4ª pagina.

O delegado, Dr. Sylvestre Machado, ouviu pessoalmente todos os feridos, narrando todos o caso como noticiamos.

A causa do desabamento foi o deslocamento de um dos alicerces que sustinham a armação. Este deslocamento é attribuido á grande depressão soffrida no terreno devido ás ultimas chuvas.

Para examinar o local do accidente foram designados dous engenheiros, que dirão em laudo qual foi a sua causa.

Na Santa Casa estão em tratamento os dous operarios que ali foram recolhidos, continuando grave o estado dos mesmos.

O CAFE'

O mercado de café funccionou pela manhã aos preços de 9$200 e 9$300 e á tarde, sómente, a 9$200, por arroba, para o typo 7. As vendas do dia sommaram 3.276 saccas, sendo 1.929 pela manhã e 1.347 no correr do dia. Em Nova York a bolsa fechou hontem em baixa de 6 a 12 pontos e hoje em alta de 1 a 3 pontos e em baixa de 1|4 no disponivel do Rio, e de 1|4 a 3|8 no de Santos. Hontem entraram 6.493 saccas, embarcaram 1.590 saccas e a existencia foi elevada a 236.249 saccas.

A sessão do Senado

O Sr. Pires Ferreira entra em funcção

Presidida a sessão pelo Sr. Urbano Santos, é aberta ás 13.35, com a presença de 27 Srs. senadores.

O Sr. Pereira Lobo lê a acta que, sem observações, é approvada.

O expediente, lido pelo Sr. Pedro Borges, constou de um officio do Sr. Pandiá Calogeras devolvendo autographos de leis sanccionadas pelo poder executivo.

O presidente communica que o Senado recebeu hontem convite para se fazer representar nas festas commemorativas do passamento do marechal Floriano.

O Sr. Pires Ferreira pede a palavra. Não fosse, disse, o telegramma publicado por um jornal de hoje, em que ha allusão odiosa ao orador, aguardaria melhores dias para enfrentar o Sr. Mendes de Almeida que se tornou o porta-voz dos governistas do Piauhy. Lê o telegramma e outros referentes á politica daquelle Estado e entra em largas divagações, referindo-se á invasão do Maranhão, á feitura da Republica e á attitude do Sr. Mendes de Almeida, quando, no Maranhão, se praticaram em tempo grandes violencias. O Sr. Mendes tem assistido impassivel a ataques a jornaes e cousas eguaes, sem um gesto, sem uma palavra! E' um valente batalhador da imprensa e valoroso soldado da Guarda Nacional e, entretanto, nos dias idos, nunca se serviu dos seus elementos em favor dos que eram victimas de violencias, e só hoje vae a campo, clamando contra a opposição piauhyense...

O seu estado de saude, termina o Sr. Pires, não lhe permitte ir adeante. Aguarda-se para, em dias melhores, dar maior amplitude ás suas considerações sobre a politica do Piauhy.

O discurso do representante do Piauhy, como sempre, foi muito aparteado entremeado de ditos humoristicos de varios senadores e provocou franca hilaridade no recinto e nas galerias.

O Sr. Pires, no seu discurso, atacou furiosamente muita gente, inclusive o Sr. senador José Euzebio, que não estava no recinto.

No fim, chegou o Sr. Euzebio, pallido, agitado e sentou-se entre os Srs. Fernando Mendes e Costa Rodrigues e ouviu a peroração do marechal, sem tugir, nem mugir...

O Sr. Pires inscreveu-se, desde hoje, para falar no expediente das sessões de amanhã e depois...

O Sr. Mendes de Almeida pediu a palavra, mas, estando esgotada a hora do expediente, ficou S. Ex., por preferencia, com a palavra, em primeiro logar, para a sessão de amanhã.

A ordem do dia constava das seguintes discussões: da proposição da Camara dos Deputados autorisando o governo a rever o regulamento da Caixa Economica e Monte de Soccorro, observadas as condições que prescreve, e da que approva o decreto numero 11.036, de 3 de setembro de 1914 e declara validas as escripturas, contratos e mais actos judiciaes e forenses praticados durante os dias a que se refere o citado decreto.

Foram votadas, tendo sido ambas rejeitadas.

Commissão especial do Codigo Penal Militar

Reuniu-se hoje esta commissão, comparecendo os Srs. Dunshee de Abranches, Prudente de Moraes Filho, Moniz Sodré e João Mangabeira.

Por proposta do Sr. Prudente de Moraes foi acclamado presidente o Sr. Dunshee de Abranches, que agradeceu a escolha.

O Sr. Prudente de Moraes propoz que a commissão adoptasse como base do seu trabalho o projecto do Codigo Penal Militar, "dedicada e patrioticamente organisado pelo illustre presidente da commissão, que já foi o organisador do projecto do Codigo de Justiça Militar". Propoz ainda fosse relator geral o Sr. João Mangabeira.

Ambas as propostas foram approvadas, resolvendo ainda a commissão fazer o estudo por partes. Foi marcada nova reunião para 15 de julho.

Ambrosina de Oliveira Carvalho

José Machado de Carvalho participa aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremecida esposa AMBROSINA DE OLIVEIRA CARVALHO, saindo o feretro da rua dos Invalidos n. 134, amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

16107	16:000$000
25109	3:000$000
2161	1:000$000
14157	1:000$000
15293	1:000$000
13049	500$000
11125	500$000
5962	500$000
6595	500$000

Deram hoje:

Antigo	167	Aguia
Moderno	654	Gato
Rio	532	Camello
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

376 — 419 — 280

Agradecimento

Antonio Queiroz Ferreira e sua esposa, não podendo attestar nominalmente o seu reconhecimento áquelles que partilharam do lance afflictivo que soffreram com a morte da sua inesquecivel filhinha Floredyla e aos que a acompanharam á sua ultima morada, o fazem por meio deste, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1916.

Commendador Narciso Luiz Machado Guimarães

Edelvira Machado Fernandes, filhos, genros e netos; Olympia Machado Silva, filhos, noras, genros e netos; Dr. Alfredo Machado Guimarães, senhora e filhos; Ernesto Machado Guimarães, senhora e filhos, muito penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido pae, sogro e avô COMMENDADOR NARCISO LUIZ MACHADO GUIMARÃES, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Maria José de Lima e Castro

(CATITA)

Ulysses Ribeiro de Castro, filhos e mais pessoas de sua familia agradecem a todos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o corpo de sua saudosa esposa e mãe MARIA JOSÉ DE LIMA E CASTRO e convidam-n'os bem como aos parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será resada amanhã, 28, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula é por este acto de caridade desde já se confessam eternamente gratos.

Pedro d'Alcantara Ramalho

A viuva e os filhos de PEDRO D'ALCANTARA RAMALHO agradecem a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o infausto passamento de seu chefe com provas de carinho e amisade, e de novo os convidam para assitir á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade (rua Berquó), antecipando seus agradecimentos.

Antonio Benedicto de Araujo

(CORONEL REFORMADO DO EXERCITO)

A familia do finado ANTONIO BENEDICTO DE ARAUJO, em obediencia ao que por elle fôra determinado mezes antes de fallecer, só hoje communica aos parentes e amigos o doloroso desenlace. Outrosim scientifica-os de que prohibiu luto, flores e pompas, por ser contrario ás demonstrações e manifestações externas.

Antenor Leoni

Falleceu hoje ás 5 horas da manhã, em sua residencia, á rua Lino Teixeira n. 13, no Jacaré, ANTENOR LEONI, saindo o seu enterro amanhã, ás 9 horas para o cemiterio de S. João Baptista.

O chefe da "Mão Negra" no Cattete

Condemnado a tres annos de prisão

Toma proporções assustadoras o desenvolvimento da vadiagem, que se aproveita do grande numero dos "sem trabalho", para entre elles se disfarçarem. Felizmente alguns juizes vão comprehendendo o estratagema, auxiliando a policia, quando ella se resolve a trabalhar. Vinha ha muito infestando o Cattete o desordeiro e vadio Arthur da Conceição, que chefiava uma malta de typos, á feição da "Mão Negra", para extorquir dinheiro.

Processado pelo 6º districto policial, foi agora condemnado pelo Dr. Martinho Garcez, juiz da 4ª Pretoria Criminal, a tres annos de reclusão na Colonia Correccional.

São tres annos de folga no bairro.

Combate ás formigas

Acha-se exposto na Sociedade Nacional de Agricultura o apparelho inventado, para dar combate á praga das formigas, pelo major Zozimo Werneck, fazendeiro em Anta, no municipio fluminense de Sapucaia.

Já tivemos occasião de nos referir a esse invento, que, segundo affirma o referido agricultor, "vem abrir novos horizontes na guerra contra as sauvas", opinião, aliás, secundada por todos quantos se utilisam do apparelho ora em exposição.

Os soccorros aos companheiros de Shackleton

MONTEVIDÉO, 27 (A. A.) — Devido aos gelos a expedição uruguaya enviada para soccorrer os companheiros do explorador Shackleton, que se acham abandonados na ilha Elephante, foi obrigada a regressar á Port Stanley.

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR

"A reducção da despesa não póde attingir grandes sommas"

Diz o Sr. Muniz Sodré

O Sr. deputado Muniz Sodré, relator do orçamento do Exterior, desobrigou-se hoje, á tarde, perante a commissão de finanças da Camara, da tarefa que lhe foi distribuida.

Diz o Sr. Muniz Sodré que do estudo comparativo que se faça do orçamento da Republica logo se verifica que o Ministerio das Relações Exteriores é o que menos contribue para os elevados algarismos da despesa geral do paiz. Esta sóbe, actualmente, a 409.850 contos, papel, e 81.365 contos, ouro, ou 599.671 contos, papel, feita a reducção ao cambio de 12 d. Ahi figura apenas, por conta do referido ministerio, a insignificante parcella de 6.819 contos, papel, isto é, 2.522 contos, ouro, e 1.143 contos, papel, o que corresponde á porcentagem minima de 1,1 sobre o total da despesa publica, ao passo que cada um dos outros departamentos da administração exige, para o custeio e manutenção dos seus respectivos serviços, importancia muitissimo mais vultuosa, pois o Ministerio da Fazenda despende na razão de 47,2 °|°, o da Viação na razão de 25 °|°, o da Guerra de 10 °|°, o do Interior de 7,3 °|°, o da Marinha de 5,8 °|° e o da Agricultura de 2,4 °|°. Esse ultimo, apezar de ser o que menos consome entre todos os outros, concorre para a despesa orçamentaria com uma quota, ainda assim, superior em mais do duplo á quantia destinada ao referido ministerio. Isto quer dizer que a somma gasta annualmente por todos os ministerios da Republica bastaria para custear as despesas do Ministerio das Relações Exteriores durante o longo periodo de 88 annos. Accentua tambem que o orçamento deste ministerio vem, desde 1914, soffrendo continuas e notaveis reducções, como prova o quadro que apresenta, por onde se verifica que já ha uma differença para menos de quasi 30 °|° no periodo de tres annos. Essas considerações julga necessarias para que bem se comprehenda que, nas verbas destinadas ao ministerio em questão, não devemos esperar sensiveis córtes, não só porque ellas formam realmente uma parcella pequenina e minguada na somma total do orçamento geral da Republica, como ainda porque já têm passado por successivas diminuições que as reduziram, talvez, ás suas ultimas proporções. Pensa, porém, de todo indispensavel limitarem-se as despesas ao minimo do necessario, pois que a situação do paiz é, em verdade, de justas apprehensões pelo seu futuro, em vista, principalmente, dos graves compromissos que pesam sobre nós e que absolutamente não podemos deixar de satisfazer, sejam quaes forem os sacrificios que tenhamos de supportar para o fiel cumprimento dos nossos deveres de pundonor e de honra.

O relator observa que não pertence ao numero dos pessimistas que julgam que o nosso paiz está ameaçado de desgraças certas, improrogaveis ou irremoviveis, que o levarão brevemente ao triste periodo da sua decadencia irremediavel e fatal. Entra na analyse dos elementos e factores da nossa evolução afim de provar que apenas atravessamos uma crise que havemos de vencer, porque todos os povos têm tido as suas horas amargas e momentos difficeis que não impedem finalmente o seu continuo desenvolvimento. Mostra que muitas vezes, após surtos de um grande progresso, e, não raro, como consequencia delle, sobrevem uma época de paralysação, de atonia, que os observadores superficiaes e pessimistas suppõriam um recúo, um regresso na vida economica e no desenvolvimento social do paiz. Ao contrario: é o periodo de armazenagem de novas energias; é uma parada ephemera, mas necessaria, afim de que elle restaure as suas forças, e adquira novas reservas para outra carreira accelerada na longa e brilhante estrada da sua crescente prosperidade. Acha que o nosso progresso tem sido rapido e continuo, com pequenas alternativas de que não nos devemos surprehender, porque a evolução dos povos não se faz sempre por linha recta, mas, não raro, segue curvas e successivos zigs-zags. Accentua que em cem annos, para cá, a nossa população augmentou quasi no decuplo; que em 90 annos a receita geral do Brasil passou de quatro mil contos para 740 mil, calculada a verba ouro ao cambio de 12; que em 26 annos de Republica o paiz teve uma renda tres vezes superior á que foi arrecadada durante os 67 annos do Imperio; que egual desenvolvimento se deu no nosso commercio exterior, pois em 1889 a massa total das permutas internacionaes representava a importancia de 473 mil contos e em 1912 ella attingia ao valor de 2.071 mil contos, sendo que actualmente, não obstante a depressão consideravel da importação, a somma relativa a este movimento é superior ao triplo da que correspondia a exportação e importação englobadas, no referido anno da proclamação da Republica. Diz que, si a divida publica tem augmentado em progressões geometricas, tambem o patrimonio nacional e todas as nossas riquezas publicas têm tido notavel desenvolvimento, nas suas multiplas manifestações. Não obstante, porém, não descrer do futuro da nossa Patria e confiar nas forças vivas e energias latentes do nosso paiz, affirma a necessidade de lançarmos, desde já, mãos de medidas firmes e decisivas que vão abrindo caminho franco para a plena satisfação dos nossos compromissos. Declara que é indispensaver cortemos inexoravelmente todas as despesas cuja suppressão não perturbe o funccionamento regular da engrenagem administrativa do paiz, nem embarace a expansão das suas forças economicas, diminuindo ou estancando fontes de receitas. Obedecendo a este criterio é que estudou a proposta do governo para o orçamento do Ministerio dos Negocios Exteriores. Accentua que ha ahi um augmento, sobre o orçamento em vigor, de 22 contos, ouro, e 31 contos, papel, além de mais 103 contos, ouro, que, emobra pedidos, não foram computados na somma total da respectiva tabella. Os augmentos de 31 contos são destinados: 6 contos á verba 1ª "Secretaria de Estado", consignação material, relativa á conservação do jardim, asseio da casa, garagem, cocheira, etc.; e 25 contos á verba 3ª "Extraordinarios no Interior", para expedição de telegrammas e sellos officiaes. O augmento dos 22 contos, ouro, tem por fim reforçar as verbas 8ª e 9ª "Corpo Diplomatico e Corpo Consular". Discutindo estes alvitres o relatorio conclue pela sua rejeição, porque o momento não permitte augmentos de despesas que, embora justas, não sejam absolutamente imprescindiveis e inevitaveis. De todas as modificações propostas sómente foi acceito o pedido de cinco contos para o pagamento do vice-consulado no Panamá, creado pela actual lei do orçamento, devendo, porém, sair essa importancia da verba "Extraordinarios no Exterior". A commissão, portanto, reduz a proposta do poder executivo, relativamente a este ministerio em 125 contos, ouro, e 31 contos, papel. O relator observa ainda que é possivel que algumas economias possam ser feitas no correr da discussão, em plenario. Mas ellas, não poderão attingir a grandes sommas não só porque as verbas destinadas a este ministerio, como já accentuou, representam uma parcella minima no orçamento geral da despesa e já soffreram successivas reducções, como tambem porque, no momento presente, a guerra européa crea uma situação anormal da qual resultam tambem para nós grandes dispendios na manutenção dos multiplos serviços a cargo do referido ministerio. O encarecimento geral da vida não só nas nações belligerantes, mas tambem nos paizes neutros, em consequencia da repercussão dos effeitos desta formidavel conflagração, impede que se façam córtes em certas dotações, que seriam possiveis e razoaveis em uma época de paz. Só as despesas com telegrammas para o estrangeiro augmentaram consideravelmente, quer devido ás irregularidades do Correio, que não permittem ao governo delle se utilisar com a frequencia habitual, quer porque o proprio conflicto europeu vae creando casos urgentes que exigem providencias que só podem ser tomadas pelo telegrapho, em repetidos despachos e notas diplomaticas. Economias que desorganisassem serviços indispensaveis á vida internacional do paiz e á efficacia da sua representação no estrangeiro, seriam contraproducentes e altamente prejudiciaes.

DESABA O POLYTHEAMA

Operarios feridos

Os destroços do desabamento

Um enorme estrondo, ecoando fragorosamente, abalou pela manhã os moradores da rua Visconde de Itauna, junto ao Mangue. No primeiro momento ninguem soube explicar a sua causa. Em breve, porém, era já sabida. Ruiram os restos do Polytheama, que estava sendo de ha dias demolido. A noticia correu celere, constando que varios operarios haviam perdido a vida sob os escombros.

A versão era, porém, exagerada, apezar de ter sido de bem graves consequencias o desastre, tendo saido quatro pessoas feridas, duas das quaes gravemente.

Eram 8 e meia horas quando os operarios Joaquim do Monte, de 27 annos, solteiro, residente no Rio das Pedras; João Joaquim Barbosa, de 23 annos, solteiro, residente á rua Major Alvim, e José Maria de Souza, de 34 annos, casado, residente á travessa Silva Pinto n. 33, por meio de escadas subiram para o telhado do Polytheama, para destelhal-o.

Fiscalisava o serviço o Sr. Manoel Joaquim Barbosa, proprietario do material da demolição. Do theatro só restava a armação enorme, de ferro, coberta de telha.

Subitamente o Sr. Manoel Barbosa viu-a oscillar, ao mesmo tempo que um dos alicerces caia por terra. De relance percebeu elle que em alguns segundos a armação viria abaixo. Quiz fugir, não tendo, porém, tempo, sendo attingido por uma trave. Logo após ruia o resto da armação.

Os operarios que trabalhavam no telhado mal tiveram tempo de perceber o desastre, ficando todos entre os escombros. Dahi foram retirados depois, apresentando todos ferimentos e membros partidos. O unico cujo estado não inspira cuidados é Joaquim do Monte. O Sr. Manoel Joaquim Barbosa recebeu tambem excoriações e ferimentos sem gravidade. Uma ambulancia da Assistencia, comparecendo ao local, conduziu os feridos para o posto central, onde foram medicados, sendo internados na Santa Casa José Joaquim Barbosa e José Maria de Souza, sendo o estado de ambos muito grave.

A policia do 9º districto, avisada logo do desastre, tomou as providencias exigidas, comparecendo ao local o commissario Dr. Oliveira.

Nas garras dos abutres

Um pae que explorava a propria filha

Ha alguns dias que as autoridades da 2ª delegacia auxiliar estão procedendo a syndicancias para apurar um caso estranho, levado ao seu conhecimento por uma denuncia anonyma.

O "Carioca" e Eusebio Pace

Alguem teria visto na praça Tiradentes um velho em companhia de um moço.

Esses dous typos esperavam ali uma moça que quasi sempre saia de uma casa suspeita.

Agindo, a policia chegou á conclusão de que se tratava do italiano Carlos Pace e seu filho Euzebio Brandão Pace.

Carlos tem uma filha moça e bastante bella. Explorava-a, levando-a para a casa em que foi vista. Todo o dinheiro que ella ganhava ia entregar aos seus exploradores pae e irmão.

Os antecedentes dos dous individuos referidos eram os peores possiveis. Ambos já tinham ajustado contas com a policia varias vezes; o primeiro por transacções illicitas e o segundo por ter se intitulado varias vezes reporter e agente de policia.

Ambos foram presos.

Quando elles se achavam na policia, foram procurados por Adelino Pereira Ramalho, vulgo "Carioca", explorador conhecido, que tem uma escrava na rua do Nuncio.

Este, como tambem ajudasse os outros na exploração, foi preso.

Todos tres estão sendo processados e a policia já tem feitas todas as provas contra elles.

Um facto incrivel

EM BARBACENA

Vae para dous annos que a noticia correu, enchendo de pasmo quantos della tiveram conhecimento: um menor de nove annos sob promessa de casamento, seduzira uma menina de dezeseis. Foi isso em Barbacena, a velha e tradicional cidade mineira. A policia agiu e o menor, Antonio Lourenço Filho, foi processado, observando-se todas as formalidades legaes, inclusive o exame medico legal, que constatou a antiguidade da violencia. Apezar disso, sabbado foi Antonio Lourenço, agora contando onze annos, levado á barra do Tribunal, depois de haver passado vinte dias na prisão, á espera do momento de responder pelo feio crime que lhe imputaram... Lourenço foi acompanhado pelo Dr. Costa Junior, que convenceu o Jury da innocencia do seu constituinte.

E assim o pequeno foi restituido á liberdade, sem guardar, talvez, de tudo aquillo uma noção exacta.

Um alferes que não gosta de cantorias

Madrugada.

Uma voz forte corta o espaço:

— Seductora... tu és bella...

E o trovador dolentemente vae se acompanhando ao violão.

Abre-se uma janella e o vulto moreno e esguio de uma mulher, envolta num branco roupão, assoma timidamente. O cantor apaixonadamente prosegue...

E's gentil e formosa...

Na esquina apparece um terceiro personagem. Ella bate a janella ligeira, emquanto o trovador foge.

Momentos depois da casa ouvem-se sair varios gritos. O alferes da Brigada Policial, João Baptista da Silva Prado, tendo surprehendido a amante, Maria Teixeira, embevecida com o "tenor", entrára a espancal-a brutalmente. Visinhos e a policia accorreram, sendo os dous levados para a delegacia do 14º districto, onde passaram parte da noite, retirando-se só quando se reconciliaram.

Dispensario Orsina da Fonseca

A directora do Dispensario Orsina da Fonseca, independente das esmolas em genero que fez no dia 13 do corrente, distribuirá amanhã esmolas de 1$000 ás 40 senhoras pobres já avisadas e em attenção á alma de José da Silva Sá, offerta esta feita por uma pessoa da familia daquelle morto.

Morte por desastre

Em uma enfermaria da Santa Casa falleceu hoje Deoclecio Antonio dos Santos, com 27 annos, solteiro e de nacionalidade portugueza, residente em Magé, de onde viera, por ter fracturado um braço em uma quéda. Deoclecio foi victimado por gangrena que se manifestou no braço.

"Revista do Brasil"

Recebemos hoje o n. 6 do anno I do volume II da "Revista do Brasil", o excellente mensario de sciencias, artes, historia e actualidades que se publica em São Paulo, e cujo summario é variado e escolhido, destacando-se os "Sonetos a Helena", ineditos, de Carlos Magalhães Azeredo, da Academia Brasileira.

Como de chapa...

POR DESGOSTOS INTIMOS

— Cousas que eu sinto cá dentro. Ora ahi está.

E Regina Pires bebeu lysol. A Assistencia a foi medicar á rua Paulino Fernandes n. 65, pondo-a a salvo, menos da policia do 7º districto que lhe foi bisbilhotar os motivos.

Vão ser creados parques aerostaticos na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — A Camara dos Deputados, em homenagem á façanha praticada pelos aeronautas Bradley e tenente Zuloaga, que atravessaram em balão livre a cordilheira dos Andes, resolveu conceder uma verba de 20.000 pesos para auxiliar a creação de parques aerostaticos em diversos pontos da Republica.

O epilogo de um crime sensacional

O julgamento, amanhã, do Dr. Gilberto Amado

Amanhã deverá comparecer ao Tribunal do Jury, para julgamento, o réo Dr. Gilberto Amado, deputado federal por Sergipe, autor do assassinato de Annibal Theophilo.

O caso ainda está no inteiro dominio publico. Ha pouco mais de um anno, em 19 de junho do anno passado, ao cair da tarde, foi o crime praticado no saguão do "Jornal do Commercio", á Avenida Rio Branco, quando os protagonistas, em meio de outras pessoas, vinham de assistir a uma "Hora Litteraria".

Amanhã o julgamento do Dr. Gilberto Amado vae revestir-se de grande solemnidade. Si bem que não mais auxilie a accusação o Dr. Esmeraldino Bandeira, occuparão esta tribuna, além do promotor, Dr. Galdino de Siqueira, os advogados Drs. Cyrillo Junior, de S. Paulo, ante-hontem chegado a esta capital, e Pinto Lima, conhecido advogado do nosso fôro.

Como patronos do réo, falarão o advogado Evaristo de Moraes e os Drs. Gileno Amado, Manoel Villaboim, deputado federal, e Annibal Freire, ex-deputado federal por Pernambuco.

Será, pois, um julgamento que, na melhor das hypotheses, terminará ao raiar do dia seguinte.

"Revista do Supremo Tribunal"

Acabam de sair a lume os fasciculos de agosto e setembro de 1915 dessa acreditada revista, que se acha agora sob a direcção dos Drs. Augusto Pinto Lima, Murillo Fontainha, Humboldt Fontainha, Adelmar Tavares e Leonidas Rezende. Os fasciculos seguintes estão promettidos para breve, de modo a ficar em dia a publicação. Além da parte consagrada á jurisprudencia, contém os dous fasciculos que temos sobre a mesa interessantes artigos de doutrina, dentre os quaes é de salientar um estudo sobre a "Posse", extrahido do caderno de aulas do saudoso conselheiro Justino de Andrade, lente da Faculdade de S. Paulo. Desenvolvida se apresenta tambem a secção referente á legislação, bem como a relativa á jurisprudencia estrangeira, que é exposta intelligentemente, sem transcripções inuteis, mas como elemento meramente informativo. Os fasciculos que a nova direcção promette para breve começarão a publicar os commentarios ao nosso Codigo Civil, dos quaes está incumbido o professor Dr. Alfredo Bernardes.

Mansão Olympica

Escreve-nos o Sr. Izidro Gonsalves:

"Já uma vez declarámos que resolvemos dar esta denominação ao emprehendimento para o qual queremos cooperar: porque a idéa de um hotel não exprime claramente o conjunto da empresa que nos preoccupa. Emprehendimento que, até hoje, ninguem ha podido censurar, sem que tenha revelado absoluta falta da previsão humana. São longos os desenganos que este nosso ideal nos têm custado, porque foi nelle que esperámos mostrar esse instincto que alguem, e nós, nos attribuimos, crentes que dahi passariamos a occuparmos d'outros ideaes, que tambem nos preoccuparam, e que tencionamos recapitular, em um opusculo. Aproveitamos esta occasião para declararmos egualmente que: toda e qualquer accusação que quem quer que seja haja feito á nossa honestidade não tem revelado e não poderá revelar, mais do que ignorancia dos factos, corrupção d'alma ou estupidez. O leitor intelligente e justiceiro poderá crer que nós não vimos aqui armar ao effeito, mas sim defendermo-nos das miserias moraes que, desgraçadamente, se encontram a cada passo, na sociedade humana e por toda parte. E desde já anteciparemos os nossos agradecimentos a quem quer que seja que nos conteste, com intelligencia e honestidade. — *Izidro Gonsalves.*"

Fallecimento no Recife

NATAL, 27 (A. A.) — Telegramma de Recife noticia haver fallecido ali, ante-hontem, a senhorita Anna de Souza, irmã do senador Antonio de Souza.

Associação Beneficente dos E. no Caes do Porto do Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião extraordinaria

(1ª convocação)

Convido os Srs. membros do conselho deliberativo para a reunião que terá logar ás 17 horas do dia 30 do corrente, no edificio da Compagnie du Port (sala do calculo), afim de deliberarem sobre a renuncia de quatro directores. — Horta Barbosa, presidente.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 571 rezes, 61 porcos, 19 carneiros e 35 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 58 r. e 1 p.; Durisch & C., 19 r.; A. Mendes & C., 52 r.; Lima & Filhos, 46 r., 11 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 114 r., 27 p. e 3 v.; C. Sul Mineira, 18 r.; C. Oéste de Minas, 20 r.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 109 r., 15 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 16 r., 4 p. e 6 v.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho & C., 25 r.; F. P. Oliveira & C., 24 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p., e Augusto M. da Motta, 6 r., 19 c. e 7 v.

Foram rejeitados: 9 1|4 4|8 r., 5 p. e 1 v.

Foram vendidas: 36 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 190 r.; Durisch & C., 266; A. Mendes & C., 511; Lima & Filhos, 248; Francisco V. Goulart, 569; C. Sul Mineira, 30; C. Oéste de Minas, 62; C. dos Retalhistas, 65; João Pimenta de Abreu, 336; Oliveira Irmãos & C., 308; Basilio Tavares, 313; Castro, 115; Portinho & C., 37; Augusto M. da Motta, 43; F. P. Oliveira & C., 15, e Luiz Barbosa, 191. Total: 3.385.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 525 1|4 r., 56 p., 19 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $520; porcos, de $950 a 1$000; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $400 a $700.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 21 rezes.

Exportação

Caldeira & Filhos abateram hoje 368 rezes para esse fim.

Foram rejeitadas tres.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Pedro d'Alcantara Ramalho, ás 9 1|2, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na Piedade; Domingos José Soares, ás 9 1|2, na de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura; Francisco Corrêa de Mello, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Antonio Ribeiro da Silva, ás 9, na mesma; general Dr. Cornelio Carneiro de Barros Azevedo, ás 9, na de Santo Antonio dos Pobres; Camillo Pereira Coutinho Junior, ás 9, na Candelaria; José Alves Guimarães Cotia, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Corina Antonietta da Silva, ás 9, na mesma; commendador Narciso Luiz Machado Guimarães, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Augusta Braga Rodrigues, ás 9, na mesma; D. Maria B. de Vellasco Molina, ás 9 1|2, na do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; José Ignacio de Azevedo, ás 9 1|2, na de Santa Rita; Francisco Coelho da Silveira Pinto, ás 9, na mesma; José Fernandes da Silva, ás 9, na matriz do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Luiza Alves Ribeiro da Silva (Lulu), ás 9, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José de Freitas Guimarães, rua do Livramento n. 181, casa VI; Waldemar Aguiar, estrada Nova da Tijuca n. 35; Djanira, filha de Oscar do Couto Pereira Villas Boas, rua Barão de S. Felix n. 211; Ambrosina Biavati, Santa Casa da Misericordia; Lais, filha de Raul de Araujo Coelho, rua Dr. Felix da Cunha n. 102; Osmar, filho de Juventino Tojal, rua Evaristo da Veiga n. 165; Violeta Dias Urbiano, rua Conde de Bomfim n. 173; Ruben, filho de Judith Ribeiro, rua Leopoldo n. 43; Leopoldina Candida de Souza, porto de Inhauma; Mario, filho de Julião Augusto Pereira, rua Escobar n. 45; Constantino Aló, rua Benedicto Hippolyto n. 72; Maria do Paraiso, praia de S. Christovão n. 227; Francisco, filho de Luiza Corrêa, rua do Mattoso n. 132; Dalila, filha de Deocleciano Taveira, rua Visconde do Rio Branco n. 55; Gerne, filha de Manoel Motta, rua Fonseca Teles n. 11; Ernani Ferreira da Silva, necroterio da policia; José Jorge, rua Dr. Aristides Lobo n. 111; Arthulina, filha de Antonio Ferreira Alves, rua Santo Alfredo n. 48.

— No cemiterio de S. João Baptista: José Corrêa dos Santos, travessa Fernandina n. 27, casa XIV; Thereza Maria José, Santa Casa da Misericordia; um féto, filho de Joaquim dos Santos, rua Real Grandeza n. 278; furriel do Corpo de Bombeiros Luiz de Oliveira Mello, Hospital Nacional de Alienados; Didimo de Souza, Hospital S. Sebastião; Victoria, filha de Felippe Carlos, rua S. Clemente n. 165; Carolina, filha de Joaquim Nunes da Rocha, rua Andrade Pertence n. 59.

— No cemiterio de S. Francisco de Paula: José da Fonseca Porto, travessa 11 de Maio n. 29.

— No cemiterio do Carmo: Adolpho Luiz do Nascimento, rua D. Elisa n. 9.

— Realisou-se hoje o funeral do conselheiro Dr. José Viriato de Freitas, lente da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

O cortejo funebre saiu da avenida Gomes Freire n. 155 para a necropole da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, em Catumby.

— Foi hoje sepultado, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Francisco de Paula Moreira Mesquita, conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O feretro saiu da rua Haddock Lobo n. 459.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel, filho de Joaquim Coutinho Lage, ás 10 horas, rua Dr. Maciel n. 75.

— No cemiterio de S. João Baptista: Lauriana de Araujo Trindade, ás 8 horas, estrada D. Castorina n. 462.

— Effectua-se amanhã o enterro do Sr. Antonio Leoni, despachante da Alfandega.

O corpo sairá ás 9 horas, da rua Lino Teixeira n. 13, na estação do Riachuelo e será sepultado em carneiro, no cemiterio de São João Baptista.

O fuzilamento dos criminosos Lauro e Salvato

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — O jornal "La Nacion" commenta com severidade os artigos das folhas italianas "Giornale d'Italia" e "Il Roma", que, devido ao fuzilamento dos criminosos João Lauro e Francisco Salvato, que assassinaram o conhecido "sportman" Sr. Livingstone, insultam o presidente da Republica Dr. Victorino de la Plaza e o ministro da Justiça Dr. Saavedra Lamas, chamando os argentinos de barbaros e manifestando o desejo de que a collectividade italiana vingue a morte daquelles italianos, cuja graça foi recusada pelo chefe de Estado. Os referidos jornaes pedem aos "comités" italianos de guerra que organisem a defesa contra os seus inimigos argentinos, que reputam eguaes aos austro-allemães. "La Nacion" verbera energicamente essa linguagem e essa propaganda e diz que os verdadeiros italianos enraizados no paiz não podem deixar de repudial-as.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A Sereia", no Apollo

Não sabemos a que attribuir a ausencia do publico ás representações da companhia do Polytheama de Lisboa, actualmente no nosso theatro Apollo. A "troupe" tem elementos excellentes, procura agradar o mais possivel e muda de peças duas e mais vezes semanalmente. Entretanto, o Apollo vive quasi completamente vasio. Hontem não havia ali cem pessoas.

E a comedia levada á scena é muito boa, movimentada, com passagens graciosamente escriptas. Palmyra Torres, na Sereia, o principal papel da peça, tirou delle todo o proveito. Esteve optimamente, agradando de modo cabal aos poucos espectadores que foram hontem ao theatro da rua Lavradio. Os outros artistas, todos bem, tendo "A Sereia" conseguido fazer vibrar de enthusiasmo uma platéa de pouco mais de cincoenta pessoas e numa noite fria como a de hontem.

NOTICIAS

A primeira da "A unica bandeira"

A empresa do Trianon, afim de não embaraçar por mais tempo a primeira representação da nova peça do brilhante escriptor Julião Machado, nosso estimado collaborador, "A unica bandeira", [illegible] cesso da engraçadissima peça "O Aguia". Já depois de amanhã, á noite, teremos "A unica bandeira" no cartaz do Trianon, sendo a ultima representação do "O Aguia" quinta-feira, na "matinée rose". Vae, portanto, a direcção do Trianon attender á justificada anciedade dos inumeros admiradores dos trabalhos theatraes de Julião Machado.

Uma revista no Apollo

A companhia do Polytheama de Lisboa, apreciada "troupe" de que fazem parte Ignacio Peixoto, Etelvina Serra, Palmyra Torres e outros tantos elementos de valor, vae representar uma revista, a "Não desfazendo", original de André Brun, musica de Fernando Montinho e Vasco Macedo, peça que em Lisboa alcançou mais de [illegible] representações. E' uma revista [illegible] interessantissima. Os compaires, [illegible] e Brandúras dos Nossos Costumes, [illegible] interpretados pelos artistas Othelo de Carvalho e Elvira Bastos. O principal quadro da revista intitula-se "O balanço semestral", e tem a seguinte distribuição: [illegible]; Preguiça, Palmyra Torres, [illegible]; Gil Ferreira; Pesca á linha, Ignez Lopes; Wisky, Corte Real; Gondoleiro, Etelvina Serra; Barqueiro, Antonio Mendes; [illegible], Josephina Barcos; D. Paço, [illegible], Clemente Pinto; 1ª, 2ª e 3ª horas, respectivamente, Julieta Vasconcellos, Albertina Marques e Antonia Delgado.

Um jornal diario cinematographico

E' o "Diario Film Brasil". Um bello jornal cinematographico que diariamente será exhibido no Pathé, a começar de depois de amanhã. [illegible] o brilhante literato Coelho Netto, na apresentação que lhe faz ao publico: O Filme-Jornal será a chronica visual da cidade. [illegible]

Um pedido dos assignantes de Guitry

Os nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Renato Alvim receberam hontem de alguns assignantes das recitas de Guitry uma carta, solicitando o adiamento da estréa do Theatro Pequeno, que coincidiria com o "début" do grande artista francez, isto é, a 30 do corrente. [illegible]

A despedida da companhia Palmyra Bastos — A estréa da Vitale

Está dando seus ultimos espectaculos no Palace, por ter que partir a 30 do corrente para Lisboa, a companhia de operetas Palmyra Bastos. Hoje essa "troupe" representará a "Eva", e amanhã fará uma "reprise" da festejada "Viuva Alegre", com Cremilda de Oliveira e Armando de Vasconcellos nos protagonistas, papeis que crearam em Portugal e aqui. A companhia Vitale, a conhecida "troupe" italiana de operetas, estreará no Palace [illegible] com a opereta "Sangue polaco".

— A companhia nacional Antonio de Souza já tem dous contratos firmados para uma "tournée" a Pernambuco e Pará, para a qual embarcará nos primeiros dias da segunda quinzena do mez vindouro. O São Pedro vae entrar em obras.

— No Apollo e no São José não ha hoje espectaculo para apuros de ensaios, respectivamente, das revistas "Não desfazendo" e "Passar bisnaca", opereta.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "O Aguia"; Palace, "Eva"; São Pedro, "Meu boi morreu"; Recreio, "Palavra d'honra"; Carlos Gomes, illusionista Richards.

SPORTS

Football

O campeonato de Tucuman

O "team" representativo brasileiro, que irá á Argentina disputar o campeonato de Tucuman, deverá embarcar até depois de amanhã.

Entretanto, até hoje nada se sabe officialmente a respeito da formação deste conjuncto e da sua ida. Fala-se, mas fala-se apenas, que alguns "players" cariocas já receberam aviso para se aprestarem em virtude de terem que seguir rumo ao Prata.

Diz-se mesmo que entre outros estão Marcos e Nery. Quanto a Benjamin Sodré e Francisco Netto, todos sabem que interesses imperiosos não lhes permittem seguir. O boato sopra ainda dizendo que Sydney será elemento do "scratch" brasileiro na difficil posição de "center-half".

Da nossa parte sabemos, por pessoa que nos merece absoluto credito, que o presidente da Metropolitana desde a semana passada enviou para S. Paulo a lista dos jogadores cariocas que deverão fazer parte do conjunto, esperando essa lista, de retorno, com o nome dos paulistas que completarão o quadro brasileiro.

O nome dos componentes, entretanto, não nos adeantou o nosso informante e isso porque nos disse elle: — o Souza Ribeiro, que é de uma discrição como nunca vi, fecha-se num mutismo impenetravel e não adeanta nada...

O papel do presidente da Metropolitana não deixa de ser bom. Não ha duvida que o segredo é a alma dos negocios... Depois S. S. tem medo de que os commentarios da imprensa possam entravar de algum modo a formação do conjunto num momento em que o tempo é ouro.

Mas S. S. ha de concordar tambem que a nossa curiosidade é grande e maior ainda é a anciedade do publico em conhecer o conjunto brasileiro e si será ou não adiada a disputa interestadual.

Esperemos mais um nadinha e talvez tenham piedade da posição afflictiva em que nos collocou a curiosidade.

S. Christovão x America

Depois de amanhã os primeiros e segundos "teams" dos clubs acima se baterão, á tarde, em um rigoroso "match-training".

O campo ainda não foi escolhido, parecendo que seja o do America.

"Matches" interestaduaes

Dous bons "matches" interestaduaes estão sendo projectados.

O primeiro entre o S. Christovão e o Paulistano, que, ao que sabemos, será realisado no proximo mez. Informaram-nos, mesmo que o S. Christovão já entabolou relações para que isto se venha a realisar.

O segundo "match" será entre o Bangu' e o Mackenzie, dizendo-se mesmo que um director do Bangu' já conversou a respeito com um seu collega do Mackenzie.

Assim, para gaudio do carioca, dous grandes "matches" se annunciam muito breve.

Basketball

America F. C.

Para hoje, ás 20 horas, no amplo "ground" deste club, estão marcados "trainings" para os "teams" infantis.

A's 21 horas outros "trainings" serão realisados entre o primeiro e o segundo "teams" e o "team" X.

E' pedido o comparecimento de todos os jogadores, á hora e no campo acima marcados.

Luta Romana

Campeonato do C. C. P.

Resultado das lutas realisadas quinta-feira:

Primeira luta, entre Geraldo e Sebastião, venceu o primeiro, em 15 minutos, por uma "ceinture au rebour"; segunda luta, Sylvio contra Antonio, venceu Sylvio, em 20 minutos, por uma "prise de tête á terre", com grande surpresa, pois o vencido é campeão da classe de peso leve; Antonio, não se conformando com a derrota, pediu "revanche", sendo acceita pelo seu adversario.

Resultado das lutas de domingo, 25:

Primeira luta, Adolpho contra Antonio, venceu Adolpho, em 8 minutos, por uma "double prise de tête á terre"; segunda luta, Geraldo contra Sylvio, venceu Geraldo, em 6 minutos, por uma "ceinture de côte á terre".

Lutarão quinta-feira: Adolpho contra Santos, e Sylvio contra Estrella.

A entrada é franqueada a qualquer pessoa decente.

JOSE' JUSTO.

"Monitor Mercantil"

Foi hoje distribuido o n. 26 do anno II do "Monitor Mercantil", numero de anniversario, e que se acha bem feito, satisfazendo, perfeitamente, o programma que se traçou como revista trimensal de informações financeiras, commerciaes e industriaes, a qual se publica nesta capital.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas; desembargador Dr. Manoel Caldas Barreto Netto, Dr. Raul Guedes, Hernani da Motta Mendes, engenheiro civil; Mlle. Odette Gasparoni, filha do Sr. Alexandre Gasparoni, nosso collega do "Fon-Fon!"; Mme. Desiderio Pagani.

—Fazem annos hoje:

Os Srs. José Rodrigues Martins, funccionario municipal; Dr. Jorge de Gouvêa, clinico nesta capital; Dr. Alvaro Ramos, clinico operador; capitão de corveta Emilio Julio Hess, Dr. Affonso Piccarelli;

—Fazem annos hoje: o menino Antonio, filho do Sr. Antonio Gonçalves Couto Sobrinho, e D. Julia Fonseca.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o academico Heitor Savio, filho do saudoso commandante Themistocles Savio e irmão dos Srs. Creso Savio, do alto commercio desta praça, e Dr. Armando Savio, advogado no nosso fôro. De seus collegas do "team" infantil do Fluminense Football Club o academico Heitor Savio foi alvo de uma manifestação de apreço.

—Fez annos hontem o Sr. Homero Pio, academico de direito.

—Festejando a passagem de seu anniversario natalicio Mlle. Ondina Prado, filha do Sr. Dr. Leopoldo de Abreu Prado, engenheiro das Obras Publicas, teve hontem occasião de receber muitos cumprimentos do numeroso grupo de suas amigas.

CASAMENTOS

Realisou-se no dia 24 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Zulmira Mendes de Oliveira Costa com o Sr. Poncelet de Lima Fernandes Tavora, funccionario da policia.

No acto religioso, que se realisou na matriz de S. Christovão, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora e senhora, e por parte do noivo, o Sr. Julio de Freitas e senhora. Testemunharam o acto civil o Sr. Manoel Pinto Netto Machado e João Bernardo Pereira Baptista.

NASCIMENTOS

O lar do clinico Dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, foi ha dias augmentado com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Paulo.

—O Srs. segundo tenente do Exercito Orlando de Verney Campello e sua Exma esposa, D. Laura da Silva Manoel Campello têm o seu lar repleto de alegrias com o nascimento de seu primogenito, que receberá na pia baptismal o nome de Nexton. O casal tem recebido muitos cumprimentos. Serão padrinhos de Nexton seus tios Mlle. Isabel de Verney Campello, professora de canto do nosso Instituto de Musica, e o Dr. Jayme de Verney Campello, clinico nesta capital.

BAPTISADOS

Na capella do Asylo de Santa Leopoldina, de Icarahy, Nictheroy, recebeu hoje as aguas lustraes do baptismo a innocente Marina, filha do coronel João Corrêa Pacheco. Foram padrinhos o Sr. Dr. Nilo Peçanha e sua esposa, Exma. Sra. D. Annita Peçanha.

BODAS DE PRATA

O Sr. coronel Pedro Dias Tostes e sua Exma. esposa D. Anna da Motta Tostes completam hoje o 25º anniversario do seu feliz consorcio. E' uma data festiva para o casal Tostes, que receberá hoje as homenagens da sociedade juizdeforana, em cujo seio gosa de justificada estima.

VIAJANTES

Dr. Justo Chermont — Segue amanhã pelo paquete "Maranhão", para o Estado do Pará, o senador Justo Chermont.

—Hospedaram-se no Fluminense Hotel, hontem, os Srs. Adalberto Axel, Adolpho de Menezes, Henrique Torres, S. Braga, Dr. J. S. Inglez de Souza, João Marques, José Joaquim de Oliveira Marino e familia e Cecilio Tupinambá.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Na egreja de S. Francisco Xavier será resada sexta-feira proxima, ás 9 1/2 horas, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da Exma. Sra. D. Esther Araripe Pestana de Aguiar, esposa do Sr. Octavio Pestana de Aguiar e filha do saudoso jurisconsulto Araripe Junior. D. Esther Pestana de Aguiar, que durante a sua enfermidade foi muito visitada, terá assim o ensejo de receber as homenagens das innumeras pessoas de suas relações e de sua familia, que se regosijam pelo feliz acontecimento.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 21 horas, o concerto do violinista Zaccario Antuori, com o seguinte programma:

Primeira parte — 1.º Edward Grieg — Sonata op. 8. Allegro con brio. Allegretto quasi andantino. Allegro molto vivace. 2.º J. Massenet — Meditation. P. A. Tirindelli — Pasquinade op. 6. Schubert Wilhelmy — Ave-Maria. H. Wieniawski — Mazurka op. 19.

Segunda parte — 3.º F. Mendelssohn — Concerto op. 64. Allegro molto appassionato. Andante — Allegretto non troppo. Allegro molto vivace. 4.º H. Wieniawski — Valzer Capriccio op. 7. Souvenir de Moscow op. 6. 5.º H. Wieuxtemps — La Chasse op. 32 n. 3. Acompanhará ao piano o Sr. Luciano Gallet.

LUTO

Foi sepultada hoje, no cemiterio de Inhauma, a violinista senhorita Helena Duarte Diniz, filha do coronel Antonio Duarte Diniz e irmã da academica de medicina senhorita Elvira Diniz.

Os titulos dos eleitores de Araxá estão sendo annullados

BELLO HORIZONTE, 27 (A NOITE) — O partido opposicionista de Araxá conseguiu annullar mais duzentos titulos eleitoraes do partido dominante, em recurso julgado pelo juiz seccional.

Os dous turnos escolares

Começou a funccionar hoje, em dous turnos, a escola João Pinheiro, situada á rua Carolina Machado. Essa escola, que tem uma frequencia média de 250 alumnos, está installada em um predio que não comporta nem mesmo 200. Com essa innovação o inconveniente desapparecerá.

Com os Correios

Os moradores das ruas do Riachuelo, Silva Manoel e adjacencias pedem-nos que reclamemos contra a caixa do Correio que existe na esquina daquellas duas ruas. A caixa collectora que ali está quebrou-se ou foi quebrada, de sorte que todas as cartas que nella são postas permanecem dentro sem que o empregado possa retiral-as.

AS QUESTÕES FORENSES

Uma appellação que não seguiu caminho do Supremo por morosidade

Armando Barandieri, residente em São Paulo, propoz, na 1ª Vara Federal, uma acção contra D. Adelina Maria Renatti, para o fim de condemnal-a a lhe restituir o predio numero 44 da rua Joaquim Silva, que lhe deu em anti-chrese por 20 mezes, para pagamento da divida confessada de 3:000$000.

Allegava o autor que o predio rendia 150$ mensaes e, portanto, o praso era sufficiente para que a ré se pagasse da divida. Entretanto, seis mezes se passaram depois de extincta a anti-chrese e a ré ainda retem o predio, negando-se a restituil-o.

O juiz Dr. Raul Martins julgou a acção procedente e condemnou a ré a fazer a restituição pedida. Não se conformou ella, porém, com a decisão e, tomando outro advogado, appellou da sentença. O juiz hontem, novamente, julgou a appellação deserta, por não ter o advogado da appellante encaminhado no praso legal o recurso para o Supremo. Friza o juiz, em sua sentença, que a culpa nesse caso é do advogado, que recebeu da sua constituinte 500$ adeantados e não deu providencias para encaminhamento do recurso.

Os interesses do Acre

Os Srs. Gentil Norberto, Rodrigo de Carvalho, Steiner do Couto e João Cancio, dirigiram ao deputado Justiniano de Serpa o seguinte telegramma:

"Dr. Justiniano Serpa — Camara Deputados — Rio — Abaixo assignados, moradores Acre, scientes medidas propostas relator orçamento Interior Justiça commissão finanças Camara relativas territorio, pedem valiosa intervenção V. Ex. junto relator collegas afim sejam retiradas taes medidas muito prejudicam justos interesses povo acreano. Respeitosas saudações."

(113)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

17º EPISODIO

As duas Elaine

LVII

AS DUAS ELAINE

Clarel soltou um grito abafado pela mordaça que lhe tapava a bocca.

Num supremo esforço entesou todo o corpo para vêr si se desprendia; mas foi trabalho inutil; as cordas eram fortes e conseguiu apenas que ellas lhe vincassem ainda mais as carnes.

O celeste olhava-o com um sorriso de desdem...

— Não, Sr. professor, não conseguirá arrebentar essas cordas... São de boa fabricação, e os nós que lhes sabemos dar não se desfazem assim com tanta facilidade...

Em seguida, dirigindo-se de novo a Bella:

— Você cumpriu a sua missão na perfeição, minha cara, e agradeço-lhe o precioso auxilio que me trouxe... A sua recompensa vae lhe ser entregue e poderá então retirar-se...

Wu-Fang fez um signal ao seu acolyto, que se dirigiu para a sala proxima com Bella, emquanto que o chefe da seita da "Serpente Negra" antes de lá ir ter dirigiu-se uma ultima vez ao seu prisioneiro:

— Ainda não decidi o genero da morte que lhe reservamos... Mas, apezar da difficuldade que tivemos para vencel-o, seremos bons principes e não o faremos soffrer muito!... Foi-nos infelizmente impossivel proceder com egual clemencia quanto a miss Dodge... Desculpe-nos!...

E accentuando essas ultimas palavras com a sua risada sinistra, retirou-se...

LVIII

PRISIONEIROS

Obedecendo ás instrucções do mestre, Jameson ao deixal-o dirigiu-se para o palacete Dodge.

A incumbencia de que o encarregara Clarel não tendo um caracter de absoluta urgencia, aproveitara o lindo tempo que fazia para ir a passo de passeio á Quinta Avenida, parando aqui e acolá para mirar os mostruarios dos estabelecimentos e distrahindo-se a olhar para os que passavam.

Não suspeitava de que aquella de quem ia ao encontro vira abater-se sobre a sua cabeça o mais terrivel perigo que jamais a havia ameaçado e que, no local o mais afastado da sua morada, estava prisioneira, graças á abominavel astucia dos chinezes, como tambem Clarel estava á mercê dos mesmos...

— Miss Dodge está em casa? perguntou a François que veiu abrir-lhe a porta.

— Não creio, senhor, porque ha muito tempo que não a vejo; mas, mistress Dodge está na bibliotheca e vou dizer-lhe que o senhor está...

A tia Betty recebeu Walter com a sua amabilidade habitual:

— Que bons ventos o tragam em hora em que, ordinariamente, os homens não favorecem com visitas as pobres abandonadas como nós.

— Fui encarregado pelo Sr. Clarel de vir saber noticias suas e, permitta que lhe diga, sobretudo de sua sobrinha, a quem meu mestre enviou esta manhã um bilhete cujo conteudo muito o preoccupava!...

— Ah! é curioso!... Elaine não me disse nada... E' verdade que não a vejo desde o almoço!...

— Ella saiu?...

— Julgo que sim! Foi sem duvida fazer alguma compra!...

— Póde dizer-me si ella se demorará muito?

— Oh! não creio, pois que não se despediu de mim como o faz sempre, quando se ausenta.

— Nesse caso, a senhora vae dar-me licença de esperar por ella!...

— Certamente, si a companhia de uma velha como eu não o assusta!...

— Bem sabe que, ao contrario, muito aprecio palestrar com a senhora!...

A conversa continuou no mesmo tom alegre entre a tia Betty e Walter.

Como teriam elles podido prever o drama sinistro cujo ultimo acto se estava desenrolando a alguns passos de ambos?...

Lá em cima, no terceiro andar, quasi sob o telhado, Elaine, subjugada pelas garras que a comprimiam, começava a se restabelecer dos effeitos das emanações que lhe haviam anniquilado a vontade e paralysado nos labios o clamor que iam lançar.

A cabeça se agitava da direita para a esquerda; mas ainda não havia recuperado de todo os sentidos...

No entanto, o seu cerebro readquirira pouco a pouco alguma lucidez, a sufficiente para que se recordasse ligeiramente da cilada de que fôra victima e do que se passava ao redor de si.

Os seus olhos, ainda turvos, fixavam-se num singular objecto, collocado a pequena distancia da cadeira em que estava aprisionada.

Era uma caixinha de madeira leve, sem tampa, cheia em parte de palha, emquanto que o resto continha uns frascos singulares e uns pequenos e exquisitos machinismos que só imperfeitamente podia distinguir.

No entanto, o diabolico apparelho imaginado por Wu-Fang funccionava vagarosamente, obedecendo ás regras por este estabelecidas.

Ia soar o momento em que a agua em que estava mergulhado o phosphoro se esgotaria completamente... Em pouco, a ultima gotta escapou-se do tubo recurvado...

Então uma chamma projectou-se e uma espessa fumaça branca elevou-se no compartimento... Instantaneamente os papeis e as palhas collocadas junto ao phosphoro incendiaram-se...

Elaine, aterrorisada, contemplava o espantoso resultado da terrivel experiencia...

Em poucos momentos esta chamma augmentaria. Immediatamente communicar-se-ia ás roupas penduradas a pouca distancia della, não tardando a propagar-se pelo resto do quarto, que em pouco tempo não seria mais que um brazeiro... Impossibilitada de fazer o menor movimento nas garras de ferro que a mantinham prisioneira, ella viu a morte approximar-se aos poucos, uma morte atroz, á qual, no seu cerebro ainda aturdido, ella procurava em vão um meio de escapar. Afinal, á força de vontade, um grito saiu-lhe dos labios...

Quem, porém, por trás dessa pesada porta fechada, poderia ouvir esse debil appello, partido de um socavão distante, onde os moradores da casa só iam muito raramente!...

Emquanto Elaine procurava debater-se contra a lenta agonia que a ameaçava, Clarel, amarrado ao poste de carvalho massiço, que occupava o meio de sua prisão, lutava improficuamente para se desprender dos seus laços...

O unico resultado que obteve, após vinte ensaios tão dolorosos quão estereis, foi conseguir que os seus braços, contundidos pelas cordas que os apertavam, mexessem um pouco mais livremente.

Justino deu um suspiro de desanimo... Wu-Fang dissera a verdade: os nós dados pelos chins eram dos que se não desmancham!

Qualquer esperança seria illusoria e louca... Sentia-se irremediavelmente perdido, á mercê dos seus inimigos vencedores, que, sabendo a importancia que para elles teria o afastal-o definitivamente do caminho, não lhe dariam quartel...

Mas o que o martyrisava era a idéa de que, pouco antes, estes miseraveis, falando-lhe de Elaine, não tivessem mentido...

Seria possivel que tambem ella estivesse em poder delles, ameaçada da horrivel morte que Wu-Fang lhe annunciara?... A menos que não fosse por um requinte de crueldade familiar a esses carrascos experimentados, não se tivessem servido desse meio para torturál-o ainda mais.

E nada poder!... Sentir-se incapaz de tentar qualquer cousa, de defender-se, mesmo de mover-se...

De repente acudiu-lhe um pensamento ao espirito...

Embora as cordas implacaveis lhe estivessem comprimindo as mãos e os pulsos, a ponto de lhe penetrarem quasi nas carnes, elle, entretanto, reconquistara um pouco mais de liberdade de acção nos seus braços...

Com mil difficuldades, torceu, um delles, de modo que a parte exterior do outro pulso veiu se encostar á corda.

Um lampejo de esperança surgiu-lhe no cerebro...

O botão que lhe fechava o punho, brinquedo de creança, inventado por troça para caçoar com Jameson, começava a queimar a corda que conseguira por em contacto com elle.

Emquanto que lentamente, com extrema lentidão, os torçaes de canhamo eram destruidos, Justino, ancioso, procurava ouvir.

Comtanto que os seus algozes não voltassem logo!...

Subito quasi soltou um grito de dor. Queimando a corda, o fio incandescente apanhara-lhe a carne do outro pulso.

Serrando os maxillares um de encontro ao outro, teve que supportar o atróz supplicio da queimadura até que a ultima porção do laço que o immobilisava ficasse queimada.

Já estava, então, um pouco mais livre. Conseguiu descer o braço até a outra mão ainda amarrada, que pouco a pouco desprendeu dos laços.

Seria verdade?... Teria realmente qualquer probabilidade de salvação?...

A afflicção que lhe opprimia o peito augmentava a proporção que progredia a esperança...

Afinal os dous braços ficaram completamente livres... Faltavam as pernas. Apressadamente elle soltou-as.

Emquanto assim lutava, Clarel sentia a febre da angustia pulsar-lhe nas temporas.

No lado opposto da porta, Wu-Fang e o seu acolyto continuavam a conversar.

A dispasão das suas vozes elevava-se, e as palavras que pronunciavam chegavam quasi distinctamente aos ouvidos de Clarel.

— Deixe-me dar cabo delle, chefe! disse Long-Sin...

— Ainda não é a occasião! respondia o seu interlocutor... Lá na casa de Elaine, o incendio deve ter apenas principiado!...

Ainda essa horrorosa ameaça?... Ameaça que fazia passar um calefrio no intrepido coração de Clarel.

Mas, estes homens não tardariam a voltar... Era preciso, antes do mais, que não desconfiassem de que o homem que suppunham subjugado por elles recobrara a liberdade e os movimentos.

Rapidamente, Justino amarrou-se ao poste, de modo a que fosse sufficiente um gesto apenas, para fazer cair os laços que o prendiam.

Era tempo, Wu-Fang e Long-Sin reappareciam...

(Continúa.)

Este folhetim é o 6º do 17º episodio, que será exhibido quinta-feira, 6 de julho, nos cinemas Pathé e Ideal.

ALMANAK LAEMMERT

Para 1916
O Grande Annuario do Brasil
A' venda na redacção:
Avenida Rio Branco 131-1º

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS
"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912
Capital realisado Rs. 300:000$000
(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE
Séde:—Porto Alegre
Filial no Rio de Janeiro:
RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.	5:000$000
1 » » »	2:000$000
1 » » »	1:000$000
4 » » » 500$000 ...	2:000$000
13 » » » 300$000....	3:900$000
180 » » » 100$000....	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs.	25:000$000
1 » » »	15:000$000
1 » » »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 200$000 e 100$000 delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.
Premios já sorteados: 1.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.
Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS
RUA DA QUITANDA, 107 -- 1º andar
RIO DE JANEIRO
AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50
Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS «GE-EDISON»
pelo seu novo systema americano:
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará		1	coupon
Dito dito	100	velas (commum)		2	»
Dito dito	100	velas (1|2 watt)		3	»
Dito dito	200	velas » »	....	5	»
Dito dito	400	velas » »	....	7	»
Dito dito	600	velas » »	....	9	»
Dito dito	800	velas » »	....	12	»
Dito dito	1000	velas » »	....	15	»
Dito dito	1500	velas » »	....	18	»
Dito dito	2000	velas » »	....	21	»
Dito dito	3000	velas » »	....	25	»

Os coupons serão resgatados na
Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50
Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50
PEÇAM A LISTA DOS BRINDES
Compras a praso não têm direito a coupons

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema
DR. SA' REGO
ESPECIALISTA
Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta
Rua do Carmo 71-Canto da Rua Ouvidor

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã
340 — 15ª
20:000$000
Por 1$600, em meios

Sabbado, 1 de julho
A's 3 horas da tarde
310 — 17ª
50:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte
E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Telephone 3.659 N.
Rodrigues Salinos & C.

Moveis a prestações

Casa Veiga. Marcenaria e deposito de moveis. Preços e condições ao alcance de todos. A casa mais antiga de moveis a prestações. Rua Senador Euzebio, 222, Avenida do Mangue Teleph. 5 234 Norte

GRUTA BAHIANA

Esta casa é antiga e bem conhecida dos bons apreciadores dos pratos á bahiana. Seus proprietarios communicam aos Srs. freguezes que por isso contrataram o habil cozinheiro bahiano, o Sr. Reginaldo, para o qual não ha segredo na cozinha bahiana, assim como tambem temos as boas petisqueiras á portugueza, pois esta tem pessoal serio e habil para bem servir seus freguezes, dos quaes espera o comparecimento.
Não botamos os pratos do dia, pois os Srs. freguezes encontrarão tudo que desejarem. Não se confundam com outra casa congenere. Recebem-se pedidos.
Praça Tiradentes, 71
Telephone Central 4.185

LOTERIA DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado
AMANHÃ
100:000$000
50:000$000 } Por 9$000
50:000$000 }
Segunda-feira, 3 de julho
20:000$000
Por 1$800
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000
Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

Cura da Syphilis

Quereis saber se sois syphilitico e conhecer o meio facil de curar-vos?
Escrever Caixa Postal 1680 enviando sello resposta

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Analyse de urina e exame de sangue, escarro, fezes, etc., com o maximo escrupulo e preços reduzidos, no LABORATORIO DE PESQUISAS HISTOCHIMICAS E BACTERIOSCOPICAS, á R. Uruguayana, 11. Das 9 ás 16.

ESCOLA NORMAL

Quem quizer obter entrada no 1º ou no 3º anno da Escola Normal não tem mais nada a fazer que matricular-se no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados. Avenida Rio Branco 106 e 108.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

A ESMERALDA

Casa importadora de joias, relogios e metaes finos
Travessa de S. Francisco, 8 e 10
E
Rua Sete de Setembro n. 153
Grandes abatimentos por motivo de balanço
Variadissimo sortimento de finas joias será vendido por preços de verdadeiro reclame

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.
Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 99
Proximo á Avenida Rio Branco

Pintura de cabellos
MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, cautelas e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL
Hoje ao jantar:
Vitella assada com ervilhas verdes, frango á la Cocotte e fricandós com pirão de batatas.
Amanhã ao almoço:
Colossal cozido á bahiana, sarapatel de leitão e tripas á moda de lá.
Moquéca, carurú, vatapá, frigideiras, peixadas, camarões e ostras.
Comer bem na actualidade só na primeira casa no genero — A Gruta do Norte.
Em vinhos não ha igual.

CASCADURA
PHARMACIA E DROGARIA CARDOSO
Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs.
Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Stadt Munchen

1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665 Central
Hoje:
Perú á brasileira.
Amanhã:
Especial cozido á brasileira.
Restaurant ao ar livre.
Salas e gabinetes no terraço.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Gran bar e rotisserie PROGRESSE
José Migueiz Domingues
44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte
MENU
Amanhã ao almoço:
Salada de vitella á Sevilhana, caldo verde á Villa Real, angú á bahiana, succulenta feijoada no Progresso.
Ao jantar:
Successo!...
Pato com arroz de forno, cabrito assado com pirão de ervilha, talharim ao molho tomate.
Iguarias finas, comer bem, só o Progresso.
Monumental garrafeira.
Vinhos primorosos

MARCA ★ REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª d'esta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO:
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central
GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994

Visitem
A' AMERICANA

si querem adquirir artigos de inverno a preços baratissimos
Completo sortimento de meias!
Grande collecção de tecidos de lã!
Chales de malha, «jaquettes» e agasalhos para creanças de todos as edades!
Completo sortimento de fitas, rendas, filós, botões fantasia, bordados, córtes de filó pretos bordados
60 — URUGUAYANA — 60

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Todos os Syphiliticos

Podem se curar facilmente com o especifico "LUETIL", unico que produz as maravilhas do 606 e 914. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias e drogarias.

Grande Liquidação

De todos os artigos de MODAS
Maria Magra & Cª participam que até fins do mez de julho farão uma grande liquidação de chapéos, flores e outros artigos de modas. Recebemos sortimento de gaze chiffons.
Reformam-se chapéos a preços modicos
144, RUA DO OUVIDOR, 144

Agua Sulfatada Maravilhosa
CONSERVA A BELLEZA DA VISTA
Cura e previne toda a inflammação
UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

DIGESTIVO INFANTIL
(A BASE DE PAPAINA)
Poderoso eupeptico, digestivo e regularisador das funcções gastro-intestinaes das creanças
Peçam prospectos á
— PHARMACIA SILVA ARAUJO —
Rua Primeiro de Março n. 11

RUA ASSEMBLÉA, 100
Saias de seda preta a 10$500
Gabardines, boá de pennas, paletots de malha de lã, blusas e outros artigos de agasalho para senhoras e creanças.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
A mais poderosa Companhia Sul Americana
Fundada em 1895
Emitte apolices com isenção de premios em caso de invalidez
Sorteios semestraes
Offerece a garantia de titulos e immoveis avaliados em trinta e nove mil contos
Rua do Ouvidor, 80

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo	2$000
» » flexa kilo	1$000

BAZAR HERMINIOS
Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte
Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada
Ao jantar:
Leitão á brasileira!...
Além dos pratos do dia, o menú é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas...
Sardinhas nas brazas...
Bôas peixadas!..
PREÇOS DO COSTUME

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.
Fabrica de vigas óccas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.
Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone n. 994 Central.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande,» rua Uruguayana n. 66.

O Armazem Dragão

Previne ás Exmas. familias que está vendendo generos alimenticios de primeira qualidade por preços baratissimos Largo da Segunda-feira, telephone Villa 775

LENHA EM TOCOS
Resolve o problema de cozinhar com presteza, asseio e economia.
Pedidos e informações:
Deposito da Fazenda João Ayres
Rua da Alegria 201-Telep. Villa 2.044

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep 4.513 C.

Cofres Americanos

MARCA REGISTADA sob o n. 11.317, como melhores no Brasil. Unico depositario: Mayer Wigder. Rua Camerino n. 104.

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo
HOJE HOJE
A's 8 e ás 10 horas
O AGUIA!
BREVEMENTE
A UNICA BANDEIRA
Comedia em tres actos de JULIÃO MACHADO.

Cinema-Theatro S. José
Empresa PASCHOAL SEGRETO
Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE
HOJE — HOJE
Não ha espectaculo
Para montagem e ensaio geral da opereta portugueza
PASSARO BISNAU
Que amanhã subirá á scena em première neste theatro.
Nos theatros S. José e S. Pedro haverá matinée a todos os domingos.
A companhia de operetas
MARESCA-WEISS
estreará brevemente em um dos theatros da empresa, com **operetas inteiramente novas para esta capital.**

PALACE THEATRE
HOJE — A pedido geral — HOJE
de muitas familias que, por motivo das chuvas, não puderam assistir ao maior triumpho da actualidade
EVA
Notavel trabalho da insigne artista PALMYRA BASTOS e de toda a companhia.
AMANHÃ
reprise da immortal opereta
VIUVA ALEGRE
Anna Glavary e conde Danilo: CREMILDA d'OLIVEIRA E ARMANDO, seus creadores em Portugal e Brasil.
Reapparição do illustre actor JOSÉ RICARDO
Segunda-feira, 3 — Estréa da companhia Vitale — SANGUE POLACO.

THEATRO APOLLO
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA
HOJE — HOJE
Não haverá espectaculo neste theatro, para realisar-se o primeiro ensaio geral da revista portugueza em tres actos e doze quadros:
NÃO Desfazendo...
Que subirá á scena no sabbado, 1º de julho, em espectaculo inteiro.
A's 8 3|4 ——— A's 8 3|4
BILHETES DESDE JA' A' VENDA.
No Theatro REPUBLICA — Sabbado, 1º —
Estréa da companhia Molasso.

THEATRO RECREIO
Empresa JOSE' LOUREIRO.
COMPANHIA RUAS, de operetas, revistas e feeries, do Theatro Apollo de Lisboa.
Ultima semana da companhia, que parte para São Paulo no dia 3.
HOJE — A's 7 3|4 — A's 9 3|4 — HOJE
A linda revista portugueza
PALAVRA D'HONRA
Dous actos de continua gargalhada!
Sexta-feira, 30 — A opereta portugueza O FADO.
Terça-feira, 4 de julho — ESTRÉA DO THEATRO PEQUENO.
No theatro REPUBLICA — Brevemente, companhia MOLASSO